





INDICE

	Pág.
I. Nota Introdutória	2
1. Caracterização Interna da DRCN	2
1.1 Missão e Atribuições	2
1.2 Valores e Cultura Organizacional	3
II. Objetivos e Estratégias	4
1. Os Desafios das Políticas Públicas na Área Cultural	4
1.1 Programa do XX Governo para a Cultura	4
III. Plano de Atividades para 2016	5
1. Direção de Serviços dos Bens Culturais	6
2. Divisão de Promoção e Dinamização Cultural	15
3. Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos	18
4. Exposições	21
5. Serviços Educativos / Formação	30
6. Serviços de Catalogação / Edição	41
7. Obras, Conservação e Restauro	43
8. Registos e Fotografia	51
9. Outros Projetos / Atividades	53
10. Edições	69
IV. CONCLUSÃO	72



I. NOTA INTRODUTÓRIA

1. CARACTERIZAÇÃO INTERNA DA DRCN

A DRCN é um organismo periférico da administração direta do Estado, ao abrigo do DL 114/2012 de 25 de maio.

A sua missão e atribuições estão consignadas no diploma supra referido, designadamente no artigo 2.º deste e a sua área de atuação circunscreve-se à NUT II - Região Norte.

A sua estrutura nuclear, criada pela Portaria n.º 227/2012, de 3 de agosto, é composta por uma única unidade orgânica nuclear designada por Direção de Serviços de Bens Culturais (DSBC) e por sete unidades orgânicas flexíveis (Museu do Abade de Baçal; Museu dos Biscainhos e Museu D. Diogo de Sousa; Museu da Terra de Miranda; Museu de Alberto Sampaio, Paço dos Duques de Bragança e Museu de Etnologia do Porto, Museu de Lamego, Divisão de Promoção e Dinamização Cultural e Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos.

1.1 Missão e Atribuições

A Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) tem por missão, na respetiva circunscrição territorial e em articulação com os organismos da tutela na área da Cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos na área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, e o apoio a museus.

Considerando ainda o artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 114/2012, de 25 de maio, a DRCN prossegue, no âmbito da circunscrição territorial respetiva, as seguintes atribuições:

- Assegurar o acompanhamento das atividades e colaborar na fiscalização das estruturas apoiadas pelos serviços e organismos da Presidência do Conselho de Ministros na área da cultura, em articulação com a Direção-Geral das Artes (DGARTES);
- Apoiar iniciativas culturais locais ou regionais de carácter não profissional que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região;
- Propor à DGPC o plano regional de intervenções prioritárias em matéria de estudo e salvaguarda do património arquitetónico e arqueológico, bem como os programas e



- projetos anuais e plurianuais da sua conservação, restauro e valorização, assegurando a respetiva promoção e execução;
- Gerir os monumentos e sítios que lhe forem afetos e assegurar as condições para a sua fruição pelo público;
 - Assegurar a gestão das instituições museológicas que lhe estão afetas;
 - Pronunciar-se, acompanhar e fiscalizar, nos termos da lei, os planos, projetos, trabalhos e intervenções de iniciativa pública ou privada a realizar nas zonas de proteção dos imóveis classificados ou em vias de classificação;
 - Pronunciar-se e submeter à DGPC os estudos, projetos, relatórios, obras ou intervenções sobre bens culturais classificados como monumento nacional ou interesse público, ou em vias de classificação e nas zonas de proteção dos imóveis classificados afetos à DGPC;
 - Instruir, analisar, informar e submeter à apreciação da DGPC os processos de classificação e fixação das zonas especiais de proteção de imóveis de interesse nacional e de interesse público;
 - Participar na elaboração dos planos municipais, elaborando os respetivos pareceres e apoiar a DGPC na elaboração de estudos de impacte ambiental, dos planos de pormenor de salvaguarda e de reabilitação urbana;
 - Instruir, analisar, informar, fiscalizar e submeter à apreciação da DGPC os pedidos de autorização para a realização de trabalhos arqueológicos;
 - Inventariar, em articulação com a DGPC, as manifestações culturais tradicionais imateriais;
 - Articular-se com outras entidades públicas ou privadas que prossigam atribuições afins na respetiva área de intervenção, com a finalidade de incentivar formas de cooperação integrada a desenvolver e concretizar mediante protocolos ou contratos-programa.

1.2 Valores e Cultura Organizacional

Valores e Cultura Organizacional a refletir igualmente no QUAR para 2016:

- a) Qualificar e reforçar a imagem da DRCN, enquanto organismo vocacionado para promover:
 - a formação cultural;



- a informação cultural;
 - a instituição de relações entre equipamentos e agentes culturais;
 - a generalização da noção de “rede”;
 - a noção de “território cultural” dotado de autonomia e capacidade de realização;
 - a coesão territorial
 - a descentralização cultural.
- b) Manter a autonomia, a abertura e a visibilidade dos agentes culturais, através da disponibilização de meios e instrumentos;
- c) Reforçar as boas práticas de gestão e administração dos recursos financeiros e materiais, visando a racionalização da despesa pública.

II. OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

1. OS DESAFIOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA ÁREA CULTURAL

O Governo considera que a cultura é um fator de coesão e de desenvolvimento. Constitui hoje um universo gerador de riqueza, pela via do turismo e novos usos dos seus espaços, de emprego e de qualidade de vida, sendo a Cultura um dos ativos mais valiosos da presença portuguesa no mundo, desempenhando a nossa língua um papel da maior relevância no mundo globalizado.

1.1 Programa do XX Governo para a Cultura

Determina o Programa do Governo que é crucial uma permanente atuação no domínio patrimonial e museológico que tenha em conta a sua relevância enquanto elemento para a defesa e afirmação da identidade nacional, mas também o seu potencial para o desenvolvimento económico e social e para a nossa projeção no mundo

Assim, o Governo pretende:

- a defesa das várias formas de manifestação do património móvel e imaterial;



- e das tradições orais e da valorização dos nossos museus e da Rede Portuguesa de Museus;
- a defesa da paisagem cultural, urbana ou natural;
- a maior articulação entre administração central e autarquias, com vista à melhoria de procedimentos urbanísticos e de salvaguarda do património;
- a sistematização do trabalho de preservação e promoção do património cultural edificado, móvel e imaterial, em especial dos patrimónios cristão, judaico, islâmico e do património arqueológico;

A melhoria do conhecimento da nossa história militar, através de um mapeamento atualizado do património militar em Portugal e do património português ou de influência portuguesa.

III. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2016

Considerando o Programa do XX Governo, para a Cultura e como objetivos gerais pretende-se:

- a) Estabelecer novas parcerias com autarquias e agentes culturais, tanto na perspetiva da criação e animação cultural, como na perspetiva da conservação e valorização do património arquitetónico classificado. Neste âmbito destacam-se as parcerias já existentes e que se pretende continuem, entre a Direção Regional de Cultura do Norte e elevado número de Câmaras Municipais, cabidos, paróquias e outras entidades públicas e privadas;
- b) Promover a conservação, salvaguarda e valorização do património classificado, nomeadamente através do apoio às entidades públicas e privadas da Região Norte, através da assessoria na realização de projetos e assistência técnica a obras no Património;
- c) Promover a continuidade, no âmbito do atual quadro comunitário, da Rota das Catedrais, Programa do Vale do Varosa, Programa “do Sagrado ao Profano” (conservação, valorização e dinamização do património religioso),
- d) Continuação do desenvolvimento de projetos plurianuais integrados de conservação, valorização e divulgação de património classificado, financiados por fundos comunitários ou outros, tais como “Românico-Atlântico” - intervenções em património religioso de origem medieval - “Rota do Românico”, “Património do Território” - Valorização de Património na Fronteira Transmontana, “Mosteiros de Entre-Douro e Minho”



- e) Conceber um sistema de atualização e monitorização permanente do estado de conservação do património afeto, em articulação com a DGPC;
- f) Promover a melhoria da acessibilidade cultural nos monumentos afetos e com guardaria;
- g) Manter a política de colaboração com autarquias e outras entidades públicas e privadas;
- h) Promoção da recolha, tratamento e divulgação do Património Imaterial português, em estreita colaboração com as Autarquias e Comunidades Intermunicipais;
- i) Apresentar candidaturas ao novo quadro comunitário;
- j) Implementar e promover a Rede de Monumentos do Norte de Portugal, com a instalação de estruturas de acolhimento, lojas e informação, melhorando as condições de visita dos monumentos, o que permitirá o aumento do número de visitantes, um aumento de receitas contribuindo para a sustentabilidade económica do património afeto à DRCN e criando um produto capaz de melhorar a visita e a atratividade da Região Norte, contribuindo para o desenvolvimento económico e a criação de emprego;
- k) Continuar o apoio, nos domínios do restauro, elaboração de projetos e acompanhamento a entidades externas;
- l) Aumentar o público visitante nos Museus e nos imóveis afetos;
- m) Implementar um sistema informal de qualidade, através de avaliação do grau de satisfação dos visitantes e utentes da DRCN.

1. DIREÇÃO DE SERVIÇOS DOS BENS CULTURAIS (DSBC)

A DSBC está instalada na Casa de Ramalde, no Porto, onde trabalham a maioria dos funcionários desta Direção de Serviços, mas tem espalhado pelo território da região Norte diversos serviços, nomeadamente os 54 monumentos afetos à DRCNorte pela Portaria n.º 829/2009, de 24 de agosto de 2009, e cuja gestão e abertura a público é maioritariamente assegurada pela DSBC.

De referir aqueles que têm funcionários afetos à DSBC:

- no Freixo, Marco de Canavezes, a Área Arqueológica do Freixo, uma estação arqueológica aberta à visita do público e onde funciona a Escola Profissional de Arqueologia em parceria com o Ministério da Educação;



- em Viseu, o Centro de Conservação e Restauro (Património integrado) que apoia as intervenções de conservação e restauro do património edificado da DRCN e entidades externas;

Além destes espaços, estão dispersos pela Região Norte, um conjunto de funcionários que asseguram a vigilância de monumentos afetos, nomeadamente: um funcionário em Freixo de Espada à Cinta, um na igreja de Torre de Moncorvo, um no Santuário de Panóias, um no Mosteiro de Leça do Balio, um na Citânia de Santa Luzia, um no Mosteiro de Arouca, um no Mosteiro de Pombeiro. Ainda dois técnicos superiores colocados respetivamente em Torre de Moncorvo e Macedo de Cavaleiros que executam tarefas de coordenação na gestão local de monumentos afetos e de monitorização territorial.

A DSBC estrutura-se em 7 setores funcionais, de acordo com a tipologia das atividades desenvolvidas, sendo que um determinado técnico pode colaborar em mais do que um setor:

- Setor de Inventário e Classificações
- Setor de Proteção, Salvaguarda e Arqueologia
- Setor de Preservação, Conservação, Restauro e Valorização
- Setor de Gestão e Divulgação do Património Classificado afeto à DRCNorte
- Gabinete Jurídico
- Arquivo
- Setor Administrativo e de Apoio

A DSBC é ainda responsável pela gestão e acompanhamento dos seguintes imóveis que estão afetos à DRCNorte:

- Castelo de Algosó (Vimioso) - centro interpretativo
- Castelo de Penas Róias (Mogadouro)
- Castelo de Mogadouro
- Igreja Matriz de Freixo de Espada à Cinta
- Igreja Matriz de Torre de Moncorvo
- Sítio arqueológico do Castelo Velho de Freixo de Numão (Vila Nova de Foz Coa) - centro interpretativo
- Vila amuralhada de Numão (Vila Nova de Foz Coa) - centro interpretativo
- Vila amuralhada de Ansiães (Carrazeda de Ansiães)
- Santuário de Panóias (Vila Real) - centro interpretativo
- Mosteiro de Pombeiro (Felgueiras)
- Capela de São Frutuoso de Montélios (Braga)



- Convento de Vilar de Frades (Barcelos)
- Mosteiro de Rendufe (Amares)
- Citânia de Santa Luzia (Viana do Castelo) - centro interpretativo
- Igreja Matriz de Caminha
- Igreja do Mosteiro de Leça do Balio (Matosinhos)
- Mosteiro de Arouca
- Mosteiro da Serra do Pilar (VNGaia) - centro interpretativo

A diminuição do número de colaboradores, nomeadamente de vigilantes rececionistas tem vindo a ocorrer nos últimos anos, pondo em causa a abertura regular de alguns monumentos ao público. A falta de colaboradores especializados na área da vigilância e acompanhamento de público tem conduzido à utilização pontual de estagiários do IEFP ou de instituições da área do Turismo. Em várias situações (Igrejas de Moncorvo e Freixo de Espada à Cinta, Mosteiro da Serra do Pilar, etc.), são os técnicos superiores que têm vindo assumir a responsabilidade direta de acompanhamento da visita pública.

Para 2016 propõe-se:

- desenvolvimento de atividades de promoção cultural nos imóveis afetos à DSBC, nomeadamente nas datas em que se celebra o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (abril) e as Jornadas Europeias do Património (setembro).
- reestruturação da gestão dos mosteiros afetos à DSBC situados no Entre Douro e Minho (Rendufe, Vilar de Frades e Pombeiro) para em conjunto com o Mosteiro de Tibães constituírem a Rede de Mosteiros de Entre Douro e Minho e articularem ações e procedimentos no sentido de uma maior eficácia na gestão e promoção destes monumentos potenciando o incremento do número de visitantes.

1.1 Objetivos gerais

- a) Salvar e proteger o património classificado através da análise, monitorização e acompanhamento das intervenções públicas e privadas nos imóveis classificados e respetivas zonas de proteção e da participação nas operações de ordenamento do território;



- b) Desenvolver ações de identificação de património cultural arquitetónico e arqueológico no sentido de assegurar a sua preservação através da inventariação e da classificação;
- c) Estabelecer e desenvolver as parcerias com autarquias e agentes culturais, na perspetiva da conservação e valorização do património arquitetónico classificado, promovendo também a sua respetiva animação cultural;
- d) Promover a conservação, salvaguarda e valorização do património classificado, nomeadamente o que se encontra afeto à DRCNorte;
- e) Conceber um sistema de atualização e monitorização permanente do estado de conservação do património afeto, em articulação com a DGPC;
- f) Promover a melhoria da acessibilidade cultural nos monumentos afetos e com guardaria;
- g) Apresentar candidaturas ao Portugal 2020 e aos programas transfronteiriços;
- h) Implementar e promover a Rede de Monumentos do Norte de Portugal, melhorando as condições de visita dos monumentos;
- i) Continuar o apoio, nos domínios do restauro, elaboração de projetos e acompanhamento a entidades externas;
- j) Implementar um sistema informal de qualidade, através de avaliação do grau de satisfação dos visitantes e utentes da DRCN.

1.2 Objetivos detalhados da DSBC

1.2.1 Projetos candidatados e a candidatar aos fundos comunitários

a) Programa SUDOE

Candidaturas apresentadas ao Programa Sudoe em 2015:

HERITAGECARE - Monitorização e Conservação Preventiva do Património Histórico e Cultural

O HeritageCARE propõe implementar um sistema para a conservação e manutenção preventiva de edifícios históricos, aplicando a máxima de “mais vale prevenir do que remediar” para todo o edificado, incluindo edifícios não classificados.

A atuação do HeritageCARE decorrerá em duas vertentes principais:

- a curto/médio prazo, realização de inspeções periódicas anuais com recomendações e aconselhamento aos proprietários dos imóveis para a sua correta conservação;



- a longo prazo, contribuir para uma mudança das mentalidades na atitude das pessoas, entidades governamentais e proprietários em relação à proteção e manutenção dos seus edifícios e/ou monumentos, quer sejam de domínio público, quer de domínio privado.

Parceiros - 1. Universidade do Minho; 2. DRCNorte; 3. Centro de Computação Gráfica, 4. Universidade de Salamanca; 5. Fundação Santa Maria de la Real; 6. Instituto Andaluz del Patrimonio Historico; 7. Université Blaise Pascal; 8. Université de Limoges.

b) Candidaturas ao Programa INTERREG V-A

PATCOM - Património no Território

Valorização e promoção do património da Fronteira Trasmontano - Leonesa. 1. Carril Mourisco /Estrada de Santiago; 2. Investigação Património Proto-Histórico; 3. Pintura Mural; 4. Promoção externa;

Parceiros: 1. Junta de Castela e Leão; 2. DRCNorte

RENERPATH-2

Pretende-se elaborar uma proposta de legislação específica da UE para a reabilitação energética de edifícios de valor patrimonial de uso público ou privado, paralelo ao já existente para os novos edifícios. Pré-normativa será baseado em uma metodologia formal para a combinação de tecnologias e técnicas inovadoras e não intrusivo para análise de energia, a ser implementada e validada num grupo de imóveis de valor patrimonial de Castilla y Leon e das regiões centro e norte de Portugal, a partir do qual pretende alargar a toda a UE, e que irá apoiar a ação de reabilitação.

O projeto é uma oportunidade para criar valor e promover o desenvolvimento económico sustentável a nível local, através do património como um recurso intrínseco e não deslocalizável, cooperando entre entidades com problemas comuns, procurando soluções comuns.

Parceiros: 1. Fundação CARTIF (Espanha); 2. DRCNorte; 3. Fundação Ciudad Rodrigo (Espanha); 4. ENERARE; 5. Junta de Castela e Leão; 6. Entidade Regional de Energia de Espanha; 7. Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro

TERMUS - Territórios musicais

Investigação, promoção e divulgação do património musical do planalto mirandês e das terras de Aliste: 1. Levantamento de campo; 2. Análise e estudo dos materiais; 3. Exposição; 4. Sala



da música no Museu de Miranda; 5. Festival de música tradicional; 6. Jornadas de divulgação do património musical; 7. Publicações

Parceiros: 1. DRCNorte; 2. Museu de Etnografia de Castela e Leão

Rede de Castros do Noroeste

Promover a difusão do conhecimento sobre a génese da identidade da Euroregião Galiza-Norte de Portugal através de uma estratégia de estruturação, desenvolvimento e dinamização de uma rede de castros que promova, de forma inovadora e baseada nas novas tecnologias, a valorização da cultura castreja como fator de desenvolvimento económico e social regional, dando a conhecer o seu valor patrimonial.

Parceiros: 1. Deputación de Ourense; 2. Universidade de Santiago de Compostela; 3. DRCNorte; Xunta de Galicia

Arte Rupestre do Noroeste

Estruturação de um itinerário da Arte rupestre do Noroeste Peninsular a incluir no Itinerário Europeu de Arte Rupestre (CARP). 1. Estudos e levantamentos; 2. Construção do Centro de Monte Goios; 3. Ações de promoção e divulgação

Parceiros: 1. DRCNorte; 2. Xunta de Galicia; 3. Universidade do Minho

1.2.2 Outros projetos em desenvolvimento

a) Rota das Catedrais

Intervenção: Preservação, valorização e dinamização do conjunto das Sés e Catedrais do Norte de Portugal (Viana do Castelo, Braga, Porto, Lamego, Vila Real, Miranda do Douro e Bragança).

Descrição: O objetivo central do presente projeto consiste em prover recursos endógenos de excelência - as Catedrais - articuláveis com a valorização cultural e turística do territórios e das cidades, através de:

- Desenvolvimento de ações de conservação e requalificação do edificado e do património integrado;
- Promoção de recursos endógenos de excelência - valência cultural e turística - em contexto urbano;



- Implementação de parcerias para a partilha de informação, de processos de gestão e de promoção mútua;
- Ações de divulgação do património e de animação cultural dos monumentos (eventos).

b) Mosteiros de Entre Douro e Minho

Intervenção: Preservação, valorização e dinamização do conjunto de mosteiros situados entre o Vouga e o Minho (Bouro, Rendufe, Tibães, Vilar de Frades, Pombeiro, Santa Clara, Serra do Pilar, Grijó e Arouca).

Descrição: O projeto pretende reabilitar o património monástico de Entre Douro e Minho, permitir a sua utilização de formas diversas e divulgar estes excecionais conjuntos patrimoniais.

- Intervenções de conservação e requalificação do edificado e do património integrado;
- Utilização dos espaços conventuais e abertura à comunidade;
- Divulgação e construção de uma Rota dos Mosteiros em colaboração com os municípios, as entidades turísticas e empresariais.

c) Porto, Património Mundial

Intervenções de conservação e restauro do património edificado propriedade do Estado integrado no Centro Histórico do Porto e apoio ao nível técnico a intervenções em património edificado propriedade de outras entidades, nomeadamente a Igreja e a Misericórdia.

d) Vale do Varosa

Intervenção: Preservação, valorização e dinamização do património monumental do Vale do Varosa.

Descrição: O Vale do Varosa encerra no seu território um numero significativo de valores patrimoniais de exceção, desde logo os mosteiros cistercienses de Salzedas e São João de Tarouca (Mosteiros de São João de Tarouca, Salzedas, Ferreirim, Ponte fortificada da Ucanha, Capela de S. Pedro de Balsemão, Museu de Lamego, Catedral de Lamego, centro histórico de Lamego). Promover e divulgar o património edificado como elemento estruturador da região e fator de desenvolvimento local.

- Reabilitação e conservação do património edificado;
- Produção de material de informação e divulgação sobre o património e a região em suportes diversos;



- Participação em certames de divulgação turística;
- Conclusão da criação da Rota do Vale do Varosa em colaboração com os municípios locais e com a participação de empresas ligadas à atividade turística.

e) Património no Território - castelos, igrejas e sítios arqueológicos na fronteira transmontana

Intervenção: Preservação, valorização e promoção do património cultural e natural do Leste Transmontano.

Descrição: O Leste Transmontano apresenta um conjunto de valores culturais e naturais notável. Pretende-se:

- Identificação dos valores do património cultural e natural;
- Intervir na conservação e restauro do património edificado e arqueológico;
- Realização de eventos (concertos, exposições, performances) que permitam dinamizar os monumentos da região;
- Constituição de uma Rota do Território de Fronteira, tendo como foco o património cultural e natural, a possibilidade de utilização de vias e caminhos antigos no sentido de permitir a promoção turístico-cultural e o desenvolvimento sustentado da região;
- Articulação com o território vizinho de Castela e Leão através da colaboração com a Junta de Castela e Leão e das autarquias locais espanholas.

f) Património Religioso do Norte Litoral

Intervenção: Preservação e valorização do património religioso do Entre Douro e Minho.

Descrição: Compete ao Estado a preservação e salvaguarda do património religioso propriedade do Estado e em uso pela Igreja católica. Neste âmbito inserem-se notáveis edifícios que necessitam de intervenção urgente no sentido da preservação do edificado e do património integrado e que pelas suas características e localização se constituem como elementos de referência da qualificação dos centros urbanos, como fatores identitários das populações e como pontos de atração da visita turística (Igreja de S. Domingos de Viana, igreja matriz de Barcelos, igreja matriz de Vila do Conde igreja de Azurara, igreja de Santa Clara de Vila do Conde, Igreja do mosteiro de Leça do Balio, Igreja de S. Gonçalo de Amarante).



g) Românico do Alto Minho

Intervenção: Preservação, valorização e promoção do património edificado românico do Alto Minho.

Descrição: O Alto Minho apresenta um conjunto notável de edifícios de estilo românico, religiosos civis e militares que se encontram genericamente em mau estado de conservação e que importa preservar e valorizar, pelo seu valor patrimonial, histórico e artístico. Pretende-se estabelecer parcerias com os municípios da região e com a vizinha região da Galiza.

h) Fortalezas do litoral atlântico

Intervenção: Preservação e valorização das fortalezas de época moderna situadas no litoral minhoto.

Descrição: O Alto Minho apresenta um conjunto notável de fortalezas ao longo da costa construídas entre os sécs. XVII e XVIII e que se encontram em estado de abandono (Fortes da Areosa, Carreço, Gelfa, Ínsua e Caminha). Pretende-se resgatar e salvaguardar este património militar, propriedade do Estado e dar-lhe novos usos, através do estabelecimento de parcerias com os municípios da região e com a vizinha região da Galiza.

i) Museus do Norte

A DSBC é responsável pelo acompanhamento dos diversos museus afetos à DRCN do ponto de vista da conservação do edificado e das condições ambientais de funcionamento dos museus.

j) Românico Atlântico

Este projeto, resultado de um Protocolo assinado em 2010 entre a DRCN, a Fundação Iberdrola e a Junta de Castela e Leão, visa a conservação e valorização de um conjunto de igrejas românicas dispersas pela Região Norte. Em 2016 estão previstas intervenções no Mosteiro de Pitões das Júnias e nas igrejas de Adeganha (Torre de Moncorvo), Serzedelo (Guimarães) e Covas do Barroso (Boticas).

k) Património do vale do Tua

Projeto financiado pela medida compensatória do Empreendimento Hidroelétrico da Barragem do Tua e que, iniciando-se em 2013 prevê o financiamento de intervenções de conservação e valorização em diversos valores patrimoniais da região - Igreja da Misericórdia de Murça, Igreja da Lavandeira em Carrazeda, Santuário de Perafita em Alijó, sítio arqueológico de Cabeço da Mina em Vila Flor.



l) Rota do Românico

Colaboração com a Rota do Românico na elaboração de projetos, lançamento e acompanhamento de obras de conservação e restauro de monumentos românicos nos vales do Sousa e do Tâmega.

2. DIVISÃO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL (DPDC)

A Divisão de Promoção e Dinamização Cultural, no âmbito da orgânica da Direção Regional de Cultura do Norte, desenvolve uma relevante atividade enquanto serviço público na área cultural:

- Apoiando as iniciativas culturais, locais, regionais ou nacionais, essencialmente de carácter não profissional que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região;
- Acresce a esta função e com ela intimamente ligada, a dinamização e divulgação dos bens imóveis à sua guarda, procurando uma plena fruição destes;
- Finalmente e neste domínio ainda, a DRCN procura ter iniciativas concretas, no seu plano de atividades, que estimulem a atividade cultural, nas suas mais diversas expressões, estabelecendo parcerias com agentes culturais regionais.

2.1 Projetos

a) Projeto Reavivar Monumentos

Pretende-se, com este projeto, reavivar e trazer uma fruição, para além da visita aos monumentos afetos à DRCN, recorrendo a agentes e entidades culturais da região norte e a todas as vertentes artísticas.

Este projeto, dependente de fundos comunitários, pretende iniciar-se em junho de 2016.

Integra atividades musicais: 8 concertos - 4 em castelos a definir e 4 em 4 mosteiros;

Integra atividades performativas - teatro e dança



Integra atividades no âmbito do habitualmente designado “serviço educativo” - 4 espetáculos infantis anuais.

Tratando-se de um projeto ao qual se pretende dar continuidade, a intenção da equipa da DPDC será apresentar uma candidatura para 3 anos, se possível.

O valor anual previsto é de 266 mil euros.

b) Residências Artísticas e Exposições - o mapa e o território

Trata-se de um conjunto de quatro exposições itinerantes, em quatro espaços monásticos, tendo cada exposição associada uma residência artística.

Os espaços monásticos ponderados: Mosteiro de Tibães, Mosteiro de Vilar de Frades, Mosteiro de Pombeiro e Mosteiro de Arouca.

Este projeto encontra-se a ser desenvolvido com o curador e crítico de arte Bernardo Pinto de Almeida.

Pretende iniciar-se em junho de 2016 e terminará a 31 de dezembro de 2016.

O seu custo estimado é de 140 mil euros.

c) Nortear - Prémio Literário, atividade performativa associada, encontros de escritores e intercâmbio de exposições.

Trata-se de um prémio literário no âmbito da parceria DRCN e a Região da Galiza, ao qual se associará um encontro de escritores, uma exposição no Norte de Portugal e outra em Santiago de Compostela e uma atividade performativa que resultará da criação que vencer o prémio.

Este projeto, ao qual se pretende dar continuidade, igualmente, já teve o seu início em 2015 e irá ser candidatado ao INTERREG.

O valor estimado da candidatura é de 20.500 euros.

d) Dinamização Cultural da Casa das Artes e Casa Allen

A Casa das Artes e a Casa Allen, entregues à DRCN em 2012, têm tido programação própria, na área do cinema - com a parceria estabelecida com o cineclube do Porto - e através de uma curadoria cuidada, numa filosofia de acolhimento que busca os novos talentos nas artes plásticas e atividades performativas, atividades diversas de índole artístico-cultural.

Por outro lado, pretende recuperar-se toda a atividade de serviço educativo vocacionada para as matérias do cinema e arquitetura.

É indispensável dispor de um quase “orçamento de funcionamento” para este equipamento.



O valor anual deste projeto é de cerca de 115 mil euros, excluindo as necessidades de vigilância.

e) Escritores a Norte - Alargamento

Pretende-se alargar o projeto "Escritores a Norte" a outras áreas territoriais, designadamente ao Minho e qualificar o referido projeto, com mais ações.

Na sequência, da candidatura anterior, editar-se-á um livro integrando um roteiro sobre as casas-museu dos escritores selecionados, em 4 línguas. Editar-se-ão ainda os documentários dos escritores escolhidos e irá alargar-se o portal já existente e criar-se-á um sistema de sinalização no território deste roteiro.

f) Manutenção do Protocolo "Viajar com..." a Editora Opera Omnia

A edição de 3 Roteiros turístico-literários, através de Protocolo com a Editora Opera Omnia, que tem vindo a ser renovado anualmente e que orça em cerca de 4 mil euros anuais.

2.2 Atividades Regulares da DPDC

- Programa de Apoios aos Agentes Culturais - através da aplicação do Regulamento recentemente revisto, atribuem-se apoios num valor de cerca de 60 mil euros anuais;
- Programa de Apoio ao Associativismo - apoio financeiro que se exercita através da devolução do valor do IVA a despesas efetuadas por Associações Culturais. O valor deste apoio é de cerca de 28 mil euros anuais;
- Emissão de declarações de utilidade pública cultural e de mecenato cultural;
- Emissão de Pareceres aos projetos apoiados pela DGArtes e acompanhamento das respetivas estruturas.

Nota - Não se considerou neste plano de atividades resumido a musealização da Casa de Miguel Torga, já que entendemos que o mesmo poderá já estar previsto no plano de atividades da DSBC. No entanto, um técnico da Divisão de Promoção e Dinamização Cultural encontra-se a criar propostas de espólio e o projeto museográfico para aquele espaço.



3. DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS HUMANOS (DGFRH)

3.1 Planeamento

- Monitorização do QUAR de 2016;
- Preparar e elaborar a proposta de orçamento para 2017;
- Elaboração do Plano de Atividades para 2017;
- Elaboração do QUAR de 2017;

3.2 Gestão Financeira

- Elaboração prestação da conta de gerência de 2015;
- Reportes mensais e trimestrais para a DGO e outras entidades;
- Tratamento da documentação do IVA;
- Tratamento da documentação da receita;
- Elaboração mensal do Pedido de Libertação de Créditos (PLC) para o orçamento de atividades e orçamento de projetos;
- Constituição, reconstituição do fundo de maneiio e liquidação;
- Análise do cumprimento das formalidades legais nos processos submetidos a processamento de despesa;
- Assegurar o registo do processamento da despesa e pagamento das mesmas em tempo útil;
- Registo dos compromissos plurianuais no Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP), no SIGO, e atualização trimestral de acordo com a execução financeira;
- Elaboração da proposta de orçamento para 2017;

3.3 Património e Contratação Pública

- Organizar e gerir a frota automóvel;
- Reporte mensal à espap os dados sobre a gestão da frota automóvel;
- Receção das requisições de materiais dos serviços e fornecimento de stocks;



- Controlo de stocks;
- Receção e conferência de materiais;
- Atualização do inventário da DRCN;
- Elaboração de propostas de fornecimento de bens, para autorização superior;
- Gestão dos contratos de funcionamento (eletricidade, águas, equipamentos mecânicos, comunicações, limpeza, segurança/vigilância; etc.) dos imóveis afetos a esta Direção Regional;
- Levantamento das necessidades referentes à aquisição de bens ou serviços com Acordo-Quadro em vigor, nomeadamente para aquisição de produtos de higiene e limpeza, economato, papel de fotocópia, consumíveis de informática, combustíveis para viaturas, seguro automóvel, serviço de vigilância / segurança, serviços de limpeza, fornecimento de energia elétrica, serviço de comunicações fixas e comunicações móveis.
- Instrução de processos relativos aos pedidos de parecer prévio dos membros do Governo, responsáveis pelas áreas das finanças e da Administração Pública;
- Comunicação, por via eletrónica, dos contratos celebrados por aquisições de serviços, até ao montante anual de 5.000 €, aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das Finanças e da Administração Pública
- Publicitação de todos os contratos celebrados pela DRCN no portal da Internet “base.gov”;
- Reporte de dados no portal dos contratos públicos;

3.4 Recursos Humanos

- Monitorização da avaliação de desempenho dos trabalhadores da DRCN relativamente ao biénio 2015-2016;
- Elaborar o Mapa de Pessoal para 2017;
- Processamento mensal dos vencimentos do pessoal e demais abonos, bem como os descontos que sobre eles incidam;
- Verificação e atualização da base de dados do SRH;
- Atualização dos processos pessoais dos trabalhadores;
- Elaboração e publicitação do Balanço Social de 2015;



- Carregamento trimestral do SIOE;
- Identificação de necessidades de formação e elaboração anual do RAF (Relatório de Ações de Formação) de resposta ao INA;
- Reorganização e atualização dos processos individuais dos trabalhadores;
- Instrução de processos de mobilidade e de aposentação;
- Gestão dos contratos de Emprego-Inserção;

3.5 Informática

- Apoiar os funcionários da DRCN em todas as questões aplicacionais relacionadas com informática (help-desk);
- Planear, implementar, configurar e administrar a rede interna de computadores e os sistemas de comunicação envolvidos na sua interligação com redes exteriores à DRCN;
- Acompanhar e participar na instalação do software freeshop da EISA nos vários locais DRCN;
- Gerir o sistema informático, detetar e corrigir anomalias, assegurando as condições necessárias à sua operacionalidade;
- Definir um plano de ativação da rede VPN nos locais DRCN previamente definidos;
- Reorganizar o parque informático e serviços TI contratados da DRCN de modo a otimizar os recursos existentes;
- Administrar e assegurar a manutenção de toda a infraestrutura informática, através de perfis atribuídos no âmbito das aplicações informáticas instaladas;
- Adquirir em sistema de *renting* (ou definitivo) um conjunto de impressoras multifuncionais;
- Emitir pareceres e elaborar propostas sobre a aquisição do equipamento informático e software solicitado;
- Reorganizar a conceção e implementação de medidas de manutenção de meios e condições para proteção do sistema e da informação (*Backup's*), definindo níveis de confidencialidade e segurança dos dados da DRCN de acordo com as novas unidades de armazenamento;
- Reorganizar os ativos informáticos de modo a otimizar melhor os recursos disponíveis;
- Elaborar um manual de procedimentos para instalação de software e hardware;



- Participar na realização das ações necessárias à racionalização, simplificação e modernização dos circuitos administrativos e de suporte de informação com recurso às novas tecnologias de informação.
- Implementar uma política de segurança na utilização das TIC;
- Colaborar com os fornecedores quer de Hardware quer de Software, na instalação e manutenção de produtos.

4. EXPOSIÇÕES

4.1 Museu do Abade de Baçal, Bragança

a) Exposição Cruzeiro Seixas

Ciclo / Programa em que se insere: Comemorações dos 100 anos do Museu Abade de Baçal

Data: fevereiro

Local: Museu do Abade de Baçal

Parcerias: Museu da Presidência da República

Orçamento: 1.500 €

Sinopse breve: Exposição organizada pelo Museu da Presidência da República sobre a obra de Cruzeiro Seixas.

b) Exposição Berta Nery

Ciclo / Programa em que se insere: Comemorações dos 100 anos do Museu Abade de Baçal

Data: abril

Local: Museu do Abade de Baçal

Parcerias:

Orçamento: 15.000 €

Sinopse breve: Pretende-se produzir exposição a partir da obra de Berta Nery, doação ao Museu do trabalho artístico de Berta Nery.

c) Exposição Fotografia de Bragança

Ciclo / Programa em que se insere: Comemorações dos 100 anos do Museu Abade de Baçal

Data: novembro



Local: Museu do Abade de Baçal e Escolas

Parcerias:

Orçamento: 10.000 €

Sinopse breve: Pretende-se produzir exposição a partir do espólio fotográfico do Museu sobre Bragança

d) Exposição - Museografia das epígrafes, marcos miliários que se encontram na entrada das reservas

Ciclo / Programa em que se insere: Comemorações dos 100 anos do Museu Abade de Baçal

Data: novembro

Local: Museu do Abade de Baçal

Parcerias:

Orçamento: 5.000 €

Sinopse breve: Museografia das epígrafes, marcos miliários que se encontram na entrada das reservas.

4.2 Museu do Alberto Sampaio, Guimarães

a) Exposição de fotografia sobre temática vimaranense

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: fevereiro a junho de 2016

Local: Palacete de Santiago

Parcerias: Associação Muralha. Associação de Guimarães para a Defesa do Património

Orçamento:

Sinopse breve: Trata-se de uma exposição que parte da coleção de fotografia da Muralha e pretende explorar a relação da imagem com a cidade e os vimaranenses.

b) Exposição Museu à Noite: artista contemporâneo a definir

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: julho a setembro de 2016

Local: Claustro do Museu de Alberto Sampaio

Parcerias:

Orçamento: 3.000 €



Sinopse breve: Desde de 2000 que se realiza no Museu de Alberto Sampaio a atividade «Museu à noite» que consta de uma exposição de arte contemporânea, a realizar no claustro do MAS, nos meses de julho a setembro, de segunda a domingo, entre as 9h30m e as 24h00.

c) Exposição de têxtil contemporâneo - Contextile.

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: 1 julho a 16 de outubro de 2016

Local: Palacete de Santiago

Parcerias: Exposição organizada pela Contextile como apoio do Museu de Alberto Sampaio.

Orçamento:

Sinopse breve: Trata-se de uma exposição bienal que se realizará pela segunda vez no Palacete de Santiago. Costuma trazer a Guimarães nomes conceituados do têxtil contemporâneo.

4.3 Museu de Lamego, Lamego

a) Segunda exposição temporária comemorativa do centenário do Museu de Lamego

Ciclo / Programa em que se insere: Segunda de um ciclo de três exposições, no âmbito das comemorações do centenário do Museu de Lamego, que se celebra em 2017

Data: 18 de maio de 2016 a 30 de setembro de 2016

Local: Museu de Lamego

Parcerias:

Orçamento:

Sinopse breve:

b) Ciclo de Fotografia do Museu de Lamego 2016

Ciclo / Programa em que se insere: 4.^a edição do ciclo anual de fotografia, subordinada em 2016 ao tema “A Fotografia na Arquitetura”

Data: 3 a 25 de junho de 2016

Local:

Parcerias:

Orçamento:

Sinopse breve:

4.4 Museu D. Diogo de Sousa, Braga

a) Exposição temporária com o Museu da Lucerna

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: a definir

Local: Museu D. Diogo de Sousa

Parcerias: Museu da Lucerna - Município de Castro Verde (Alentejo)

Orçamento: 10.000 € (seguros e transporte)

Sinopse breve: Realização exposição temporária em parceria com Museu da Lucerna para divulgação lucernas nacionais

4.5 Museu da Terra de Miranda, Miranda do Douro

a) Exposição de fotografia Giente d`eiqui - Gente daqui de Carlos Franco

Ciclo / Programa em que se insere: exposição temporária

Data: 23 de dezembro de 2015 a 22 de março de 2016

Local: Museu da Terra de Miranda

Parcerias: Associação Recreativa da Juventude Mirandesa

Orçamento:

Sinopse breve: Esta exposição apresenta um conjunto de fotografias em que mais do que o retrato das pessoas, retrata uma realidade bem enraizada na memória coletiva e individual das gentes da Terra de Miranda. A (teórica) ausência de cor funciona como um poderoso filtro de toda a distração que a cor provoca ao observador destacando assim as sensações que são transmitidas através da sensibilidade do artista em interpretar aqueles instantes da realidade e não apenas em retratá-los.

b) Exposição de fotografia “oito espaços para sete olhares”

Ciclo / Programa em que se insere: exposição temporária

Data: abril/ maio de 2016

Local: Museu da Terra de Miranda e Concatedral de Miranda do Douro

Parcerias:

Orçamento:



Sinopse breve: Esta exposição integra o projeto Rota das Catedrais no Norte do País e apresenta trabalhos dos fotógrafos Egídio Santos, Inês d'Orey, Luís Ferreira Alves, Paulo Alegria, Paulo Pimenta, Pedro Lobo e Rita Burmester.

c) Mãos que criam

Ciclo / Programa em que se insere: exposição temporária

Data: maio e junho

Local: Museu da Terra de Miranda

Parcerias: Arquivo Municipal de Miranda do Douro

Orçamento: 1.000 €

Sinopse breve: Continuando com o propósito de homenagear alguns daqueles que contribuíram e trabalharam em prol da defesa, do conhecimento e da divulgação da cultura transmontana, desde os eruditos, às pessoas simples do povo, pretendemos relembrar e homenagear aqueles que permanecem nas memórias dos nossos antepassados. Porfírio Martins é um artesão que tem um vasto espólio trabalhado a canivete, destacam-se facas, castanholas, flautas, bancos, rocas, pentes de osso, pratos em madeiras quadros, entre outros.

d) “ Galandum, Galundaina 20 anos”

Ciclo / Programa em que se insere: exposição comemorativa

Data: 10 de junho 2016 a 3 de outubro de 2016

Local: Museu da Terra de Miranda

Parcerias: Grupo de música Galandum Galundaina, Município de Miranda do Douro e Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

Orçamento: 3.300 €

Sinopse breve: Pretende-se com esta exposição apresentar uma retrospectiva do trabalho levado a cabo pela associação (e grupo de música tradicional) Galandum Galundaina que este ano celebra 20 anos de existência.

Trata-se de uma iniciativa que pretende dar a conhecer o trabalho de um grupo que tem sido uma referência na preservação, valorização e promoção do património cultural mirandês, nomeadamente da língua mirandesa através da música.

Esta exposição, que terá a sua estreia no Museu da Terra de Miranda (que aqui surge como entidade parceira), pretende também ser exibida noutros locais, numa lógica de programação



artística e cultural em rede, através da criação de parcerias com outras instituições e organizações, inclusive no âmbito da Direção Regional de Cultura do Norte.

Durante o período de exibição está também prevista a existência de atividades de caráter educativo como sejam as visitas guiadas a público escolar, contribuindo dessa forma para a formação de novos públicos da cultura, e contribuindo para a preservação de um importante legado cultural.

e) Capas de honras Mirandesas e Alistanas

Ciclo / Programa em que se insere: exposição temporária

Data: outubro a dezembro de 2016

Local: Museu da Terra de Miranda

Parcerias: Artesão do Planalto e Artesão de Aliste

Orçamento: 1.500 €

Sinopse breve: O Museu da Terra de Miranda acolhe as exposições "Capas e Casacas de Aliste", de Carlos Flores Pazos, e "Capa de Honras Mirandesa", de Aureliano António Ribeiro. O objetivo desta exposição é contribuir para a divulgação e valorização de uma peça de vestuário singular do património cultura português, que tem passado de geração em geração e que ainda é usada no Nordeste Transmontano, sobretudo em cerimónias protocolares, ou outro tipo de atos de importância considerável.

4.6 Casa das Artes, Porto

a) Projeto CORRESPONDÊNCIAS, concebido e programado por Eduarda Neves, apresenta instalações de Amarante Abramovici, Covadonga Barreiro, João Vasco Paiva, Sérgio Leitão e Tânia Dinis

Ciclo / Programa em que se insere: Projeto CORRESPONDÊNCIAS

Data: 6 a 21 de fevereiro 2016

Local: Casa das Artes

Parcerias: ESAP - ESCOLA SUPERIOR ARTÍSTICA DO PORTO

Sinopse breve: projeto correspondências; exposição coletiva

Enquadra-se no âmbito do projeto CORRESPONDÊNCIAS, o qual é constituído por um Colóquio e um projeto expositivo.



A segunda de sete exposições integradas no projeto CORRESPONDÊNCIAS, concebido e programado por Eduarda Neves, apresenta instalações de Amarante Abramovici, Covadonga Barreiro, João Vasco Paiva, Sérgio Leitão e Tânia Dinis.

b) Exposição de pintura de Luís Raimundo “Tempo Suspenso”

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: março de 2016

Local: Casa das Artes

Parcerias:

Orçamento:

Sinopse breve: Neste tempo suspenso a eternidade resulta de um tédio milenar.(...). É nessa eternidade que ressurge a Arte como a concretização do desejo da existência da beleza, a sua formalização, a afirmação do artista na sua plena aspiração de o ser. É a expressão plástica do encontro entre o desejo que procurávamos e o que viemos a encontrar, súbito, violento ou lento e afável como no amor. Temos equívocos, discordâncias, resistências, assim como no amor, difícil mas irrecusável, antes mais desejado, um tango, uma milonga. É esta Arte que nos dirige sem sabermos e nos mostra o que é belo e que nos atinge. É um estar sem limites porque os não tem a vida e a nossa capacidade de nos emocionarmos. O limite será sempre o sonho.

c) Exposição de pintura de Serafim Sousa

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: 3 a 26 de abril de 2016

Local: Casa das Artes

Parcerias: Fundação Beltway

Orçamento:

Sinopse breve: Um artista como Serafim Sousa, pertencente a duas regiões do mundo, enriqueceu-se de dupla fonte, uma parte pelo seu lugar de origem e outra pela cidade onde decidiu residir. Apresenta uma pintura com forte influência europeia, porém a luz e as cores são próprios do trópico. A pincelada nas suas pinturas é grossa e delimita algumas formas. Ocasionalmente encontramos-nos com traços grossos que conjugam com planos de cor.



Apesar do esboço prévio, as pinturas de Serafim afastam-se do desenho rígido na sua vontade de reduzir a rasgos as representações figurativas, fazem-se predominantemente pictóricas, onde a cor e as formas são os autênticos protagonistas da obra. Estamos perante uma pintura que se insere muito bem na contemporaneidade, de rara harmonia e por conseguinte beleza e criatividade.

Essencialmente um artista é um ser humano, neste caso particularmente sensível e culto, mas principalmente boa pessoa. Só um ser humano pode transmitir uma visão tão pessoal e rica em dados e indagações do seu mundo, e converter-se num autêntico criador. Aqui nos encontramos com um artista de boa atitude, distinto e sóbrio na sua personalidade.”

d) Exposição de pintura de Teresa Sarsfield Cabral

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: 30 abril / 24 maio de 2016

Local: Casa das Artes

Parcerias:

Orçamento:

Sinopse breve: Trata-se da 1.ª exposição que a pintora realiza no Porto, desde o período escolar. Apresentará em retrospectiva, obras das duas mais recentes anteriormente realizadas em Lisboa na Fábrica do Braço de Prata. Englobará 3 períodos distintos: o 1.º entre 2006 e 2009, o 2.º entre 2009 e 2014, e o 3.º até abril de 2016.

e) Exposição de fotografia “sete espaços para oito olhares”

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: junho 2016

Local: Casa das Artes

Parcerias:

Orçamento:

Sinopse breve: Trata-se de uma exposição de fotografia resultante do convite da DRCN a oito fotógrafos para trabalhos no âmbito do projeto “Rota das Catedrais”

f) Exposição de pintura de Rui Sousa

Ciclo / Programa em que se insere:



Data: 2 a 31 de julho 2016

Local: Casa das Artes

Parcerias:

Orçamento:

Sinopse breve: Numa demonstração de massificação da cultura popular capitalista, procura-se a estética das massas. Uso de imagens icónicas de vários artistas, misturando-as com figuras de Banda desenhada e com o registo característico do seu trabalho.

É praticamente um diálogo aquele que se transmite com um objetivo crítico ao Bombardeamento da sociedade capitalista atual.

g) Exposição/Instalações da autoria de Mário Mendes

Ciclo / programa em que se insere:

Data: 3 de setembro a 11 de outubro de 2016

Local: Casa das Artes

Parcerias:

Orçamento:

Sinopse breve: Esculturas feitas a partir de materiais reciclados.

h) Exposição de pintura João Fego

Ciclo / programa em que se insere:

Data: 15 de outubro e 20 de novembro 2016

Local: Casa das Artes

Parcerias:

Orçamento:

Sinopse breve: “Nana, Rosa e Carlota” são três elementos do núcleo familiar que inspiram e motivam esta exposição assim como o ato de pintar. Cada tela expressa um momento, uma situação particular, momentos parados no tempo e no espaço, onde o olhar, a pose, preenchem o tempo de visualização. O pote, o colar e o fato de ballet surgem assim como objetos condutores entre cada instante partilhado.”



5. SERVIÇOS EDUCATIVOS / FORMAÇÃO

5.1 Museu do Abade de Baçal, Bragança

a) Concurso Escolar - Vida e Obra do Abade de Baçal

Ciclo / Programa em que se insere: Comemorações dos 150 Anos do nascimento do Abade de Baçal

Data: janeiro a abril

Local: Museu do Abade de Baçal

Parcerias: Agrupamento de Escolas do Distrito

Orçamento: 1.000 €

Sinopse breve: Concurso Escolar sobre a Vida e Obra do Abade de Baçal, no âmbito das comemorações dos 150 anos de nascimento do Abade de Baçal. O concurso abrange diversas expressões artísticas e todos os níveis de ensino. Terminará com a exposição dos trabalhos no Museu a inaugurar na Comemoração do 151. Aniversário do Nascimento do Abade de Baçal. Nesse mesmo dia haverá a entrega de prémios e certificados de participação.

b) Ocupação de tempos livres - Férias com Arte

Ciclo / Programa em que se insere: Tempos livres

Data: Natal, Carnaval, Páscoa e verão

Local: Museu do Abade de Baçal

Parcerias: IPDJ Bragança

Orçamento: 500 €

Sinopse breve: Tempos livres nos períodos do Natal, Carnaval, Páscoa e verão (junho a setembro) para crianças dos 6 aos 12 anos.

c) Concertos

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: 1 por mês

Local: Museu do Abade de Baçal

Parceria/Promotor: Dedos Bionicos

Orçamento:

Sinopse breve: Concertos de bandas de música alternativa numa sala do MAB.



d) Programa de Educação Estética e Artística, DGE, MEC

Ciclo / Programa em que se insere: Programa de Educação Estética e Artística (PEEA) em contexto escolar é uma iniciativa da Direção-Geral de Educação, Ministério da Educação e Ciência, que visa:

- Desenvolver um plano de intervenção no domínio das diferentes formas de arte-Educação e Expressão Plástica, Educação e Expressão Musical, Educação e Expressão Dramática/Teatro e Dança;
- Reforçar parceria com museus, teatros e academias, entre outras instituições culturais;
- Envolver crianças, famílias e docentes no desenvolvimento do gosto pelas diferentes formas de artísticas;
- Valorizar a arte como forma de conhecimento.

d1) Formação de docentes em contexto escolar no PEEA

Data: ao longo do ano letivo

Local: MAB e Agrupamentos escolares Emídio Garcia, Miguel Torga, Abade de Baçal, IPB

Parceria: Centro de Formação da Associação de Escolas de Bragança Norte

Orçamento:

Sinopse breve: formação de docentes em contexto de trabalho, de 25h presenciais e 25h em contexto de sala de aula, tendo por base o desenvolvimento das práticas pedagógicas com as crianças.

d2) Visita dinamizada: Visitas Espetaculares, Pintores e Arquitetos nos Palcos Portugueses

Data: janeiro/abril

Local: MAB

Parceria: Museu da Presidência

Orçamento:

Sinopse breve: visitas dialogadas à volta de um conjunto de obras pertencentes ao acervo do Museu nacional do teatro e dança. Dá-se a conhecer uma parte do trabalho de alguns arquitetos e pintores portugueses que colaboraram na construção plástica do Espetáculo.

E o Espetáculo de teatro começa sempre por uma história...

d3) Nós em Palco

Data: junho



Local: MAB

Parceria: Teatro Municipal de Bragança, Agrupamentos Escolares de Bragança

Orçamento:

Sinopse breve: A partir das visitas dinamizadas à exposição-Visitas Espetaculares: Pintores e Arquitetos nos palcos portugueses, dos ateliers desenvolvidos no subprograma: o Museu vai à Escola, das visitas ao Teatro Municipal de Bragança, é elaborado um projeto em que cada escola participante fica encarregue de desenvolver uma das várias partes da construção de um espetáculo de teatro. Este espetáculo terá uma linha coerente e dinamizadora pondo todos os alunos familiarizados com linguagem teatral. Os docentes aplicarão alguns dos conhecimentos adquiridos em contexto de formação do PEEA. O projeto culminará num espetáculo de teatro nos jardins do MAB.

d4) Visita Dinamizada: À Flor da Pele

Data: janeiro/junho

Local: MAB

Parceria: centro cultural de artes José de Guimarães

Orçamento:

Sinopse breve: Visita e oficina realizadas na exposição, aprofundando noções relativas ao ciclo do linho, à noção de património imaterial e à partilha de saberes entre gerações e comunidades.

d5) O MUSEU VAI À ESCOLA

Data: janeiro/dezembro

Local: MAB

Parceria:

Orçamento: 1.500 €

Sinopse breve: através do PEEA o museu cumpre o seu papel enquanto proporcionador de fruição, contemplação e diálogo com as obras de arte a partir das visitas dinamizadas, e proporciona experiências criativas através de oficinas tanto no museu como na escola com o subprograma "O Museu vai à escola", chegando indiretamente até às famílias algumas experiências vividas com os cadernos de arte: *Este Museu Também é Meu*.

*O financiamento pedido será para material de desgaste do subprograma e para a impressão de alguns cadernos de arte.



d6) BOOOM O MUSEU VAI À ESCOLA COM MÚSICA

Data: janeiro/dezembro

Local: MAB, escolas envolvidas

Parceria: Conservatório de Música e de Dança de Bragança, União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo, Câmara Municipal de Bragança.

Orçamento: 500 €

Sinopse breve: Concertos nas escolas com a finalidade dos alunos terem uma vivência musical plena ao envolver o público em atividades e projetos que se traduzam em experiências musicais fortes. Os concertos são direcionados às escolas do pré-escolar e 1.º ciclo, para crianças dos 3 aos 7 anos. Antes de cada concerto o músico apresenta um instrumento, após o concerto, há lugar a uma pequena conversa entre o músico e os espectadores. Apresentação de distintos reportórios, do clássico ao rock, do jazz ao experimental, fundindo as bases para a compreensão da expressão musical e criar o gosto de "ouvir".

d7) BOOOM O MUSEU VAI À ESCOLA COM DANÇA

Data: janeiro/dezembro

Local: MAB, escolas envolvidas

Parceria: Conservatório de Música e de Dança de Bragança, União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo, Câmara Municipal de Bragança.

Orçamento: 250 €

Sinopse breve: Através do diálogo com o corpo, desenvolver a capacidade criativa e instrumentalizar o corpo para a improvisação e composição coreográfica. Tendo em vista a apresentação de coreografias nos espaços culturais da cidade de Bragança. O tema da dança será Cidades Invisíveis, a partir do livro do mesmo nome de Italo Calvino. Viver a cidade, encontrar espaços culturais onde a dança dê expressão ao lugar.

d8) Concertos para pais e filhos BOOOM

Data: junho

Local: MAB

Parceria: Conservatório de música e de Dança de Bragança

Orçamento:

Sinopse breve: Concerto, nos jardins do MAB, para todas as crianças, comunidade educativa e famílias envolvidas no subprograma BOOOM.



d9) INTEGRAÇÃO NO PROJETO PILOTO Ensino articulado Música e Artes no 1.º ciclo do E.B.

Data: do ano letivo 2015/16 ao ano letivo 2018/19

Local: Centro Escolar da Sé

Parceria: Conservatório de Música e de Dança de Bragança, Agrupamento Escolar Emídio Garcia.

Orçamento:

Sinopse breve: Os alunos da turma de 1.º ciclo de ensino articulado terão um contacto maior com as obras expostas no Museu tal como com as obras de outros museus sob tutela da DRCN através de uma pasta pedagógica com réplicas das mesmas. Para tal será necessário a impressão de 25 obras de formato A1 a serem trabalhadas em contexto sala de aula paralelamente com as obras do PEEA.

d10) Colaboração no Portal "Experiências Culturais" uma iniciativa do Ministério da Educação e Ciência e do Secretário de Estado da Cultura.

Data: ao longo do ano letivo

Local: Plataforma

Parcerias: Agrupamentos Escolares de Bragança, Organismos de Cultura

Orçamento:

Sinopse breve: Incentivo, colaboração e divulgação do portal junto dos docentes e organismos culturais com finalidade destes se registarem e construírem uma biografia cultural do aluno.

d11) 100 anos do Museu

Data: Ao longo do ano

Local: MAB

Parceria:

Orçamento:

Sinopse breve: A história do Museu tem palavras, sons, imagens e obras de arte. Partindo de uma história contada pela "figura" do Abade de Baçal vamos trabalhar a sua relação com as obras da exposição. Descobrimos "tesouros" nas salas de arqueologia; sabores na sala das porcelanas... a partir de objetos invocadores de memórias- experiência vamos dar asas ao poder criativo e construir um percurso pelo Museu.

d12) Dia Mundial da Poesia e da Árvore

Data: 21 de março



Local: MAB

Parceria: agrupamentos Escolares de Bragança e IPSS

Orçamento:

Sinopse breve: Para comemorar e assinalar esta data convidam-se as crianças a escrever poemas visuais em que expressem as suas emoções e criatividade; estes, serão pendurados nas árvores do jardim do MAB, bem como, sinos de vento construídos por eles.

d13) Dia Internacional do Livro Infantil

Data: 4 de abril

Local: MAB

Parceria: Agrupamento de Escolas Miguel Torga

Orçamento:

Sinopse breve: Pretendemos que os alunos aprendam algumas técnicas de ilustração e sejam capazes de narrar e expressar uma história através de imagens.

Pretende-se que as crianças se divirtam ilustrando e aprendam algumas técnicas que lhe permitam desenvolver a imaginação e que consigam expressar-se através de experimentações plásticas.

d14) Café Ciência

Data: outubro

Local: MAB, Centro de Ciência Viva de Bragança

Parceria: Centro de Ciência Viva

Orçamento:

Sinopse breve: Conversa/debate com a presença de um cientista e de um artista plástico tendo como tema a LUZ.

f) Dia dos Monumentos e Sítios

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: 16,17 e 18 de abril

Local: Museu do Abade de Baçal

Parceria: União das freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo, IPDJ, Jardim de Infância de Santos Martires, IPSS

Orçamento:



Sinopse breve: Atividades desenvolvidas no Mab, na Domus Municipalis e na zona histórica da cidade de Bragança desenvolvidas a partir do tema proposto: "Desporto um Património Comum".

g) Dia e Noite dos Museus

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: maio

Local: Museu do Abade de Baçal

Parceria: Conservatório de música e de Dança de Bragança

Orçamento: 750 €

Sinopse breve: Visitas dinamizadas ao Museu a partir do encontro de todas as áreas artísticas. Peças coreografadas, peças dramatizadas, objetos que pulsam musica, obras de arte que inspiram a expressão plástica.

Concerto BOOOM, no jardim do MAB para todas as crianças envolvidas no subprograma.

Noite dos Museus: Concerto de banda a contratar com vj a animar as paredes da fachada do MAB.

5.2 Paço dos Duques de Bragança e Castelo de Guimarães, Guimarães

Ciclo / Programa em que se insere: Oferta Educativa do Serviço Educativo

Data: Ao longo do ano

Local: Paço dos Duques de Bragança e Castelo de Guimarães

Parcerias

Orçamento: 3.000 €

Sinopse breve: Ao longo do ano, o Serviço Educativo desenvolve com os alunos, quer em contexto escolar, quer em contexto de pausa letiva, as atividades que constam do seu "cardápio": visitas guiadas, ateliês, guiões de descoberta e celebrações de dias especiais.

5.3 Museu de Alberto Sampaio, Guimarães

Ciclo / Programa em que se insere: Oferta Educativa do Serviço Educativo

Data: Ao longo do ano



Local: Museu de Alberto Sampaio

Parcerias

Orçamento: 3.000 €

Sinopse breve: Ao longo do ano, o Serviço Educativo desenvolve com os alunos, quer em contexto escolar, quer em contexto de pausa letiva, as atividades que constam do seu “cardápio”: visitas guiadas, ateliês, guiões de descoberta e celebrações de dias especiais relevantes, a realizar em dias comemorativos, sendo certo que ao longo do ano muitas outras se vão realizando.

No Museu de Alberto Sampaio ao longo do ano vão-se realizando atividades que pretendem comemorar datas consideradas com significado especial.

5.4 Museu D. Diogo de Sousa e Museu dos Biscainhos, Braga

a) Atividades múltiplas educativas para divulgação conteúdos e coleções

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: todo ano

Local: Museu D. Diogo de Sousa e Museu dos Biscainhos

Parcerias: com Museus locais/regionais, Município e Associações

Orçamento: 5.000 € por Museu

Sinopse breve: realização de iniciativas promocionais do património à guarda de ambos os Museus.

5.5 Museu da Terra de Miranda, Miranda do Douro

a) A Minha Escola Adota um Museu

Ciclo / Programa em que se insere: Oficina

Data: 2016

Local: Museu da Terra de Miranda

Parcerias: Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

Orçamento:

Sinopse breve: Participação no concurso nacional, com o desenvolvimento dos seguintes projetos no domínio do Património Cultural Imaterial: Filme: A técnica do picado das capas de



honras; Artes Performativas: Lendas mirandesas; Lenda de São Martinho; Artes Plásticas: elaboração de uma Capa de Honras em matérias recicláveis. Público-alvo: pré-escolar: 6-12 anos de idade. Participantes: 130 crianças.

5.6 Mosteiro de Tibães, Braga

a) Oficinas de Férias para crianças: Páscoa, verão e Natal

Ciclo / Programa em que se insere: Serviço Educativo regular

Data: Férias escolares da Páscoa, verão e Natal de 2016

Local: Mosteiro de Tibães

Parcerias:

Orçamento: 600 €

Sinopse breve: Cada vez mais o Serviço de Educação do Mosteiro de Tibães recebe pedidos para a realização de oficinas de férias para crianças durante as pausas letivas. Nesse sentido, têm sido realizadas algumas atividades lúdico-pedagógicas que são um contributo importante para a educação das crianças num contexto educativo não formal.

b) Semanas da Árvore e da Água

Ciclo / Programa em que se insere: Serviço Educativo regular

Data: março de 2016

Local: Mosteiro de Tibães

Parcerias:

Orçamento: 500 €

Sinopse breve: Procurando envolver crianças e jovens na sensibilização para a proteção e valorização do património ambiental existente na cerca do mosteiro serão desenvolvidas atividades lúdico-pedagógicas adaptadas às especificidades dos grupos que marquem antecipadamente a visita. Percursos pedestres para identificação de espécies de árvores, assim como sementeira e plantação de árvores na cerca serão algumas das propostas para a comemoração do Dia Mundial das Florestas, festejado oficialmente no dia 21 de março. Visitas às minas de água, lago, fontes e chafarizes, complementadas por jogos alusivos à água serão algumas das atividades a realizar na comemoração do Dia Mundial da Água, cujo dia oficial é o dia 22 de março. A crescente procura para este tipo de atividades nos anos



anteriores conduziu a que as comemorações destes dias específicos fossem alargadas a duas semanas inteiras.

c) Peça de teatro “O Senhor M”

Ciclo / Programa em que se insere: Serviço Educativo regular

Data: janeiro a março de 2016

Local: Mosteiro de Tibães

Parcerias:

Orçamento: 2.000 € (20 apresentações)

Sinopse breve: A peça de teatro “O Senhor M” é uma criação da Companhia de Teatro Itinerantenredo. É uma metáfora sobre a importância dos museus como guardadores de memórias individuais e coletivas. O público-alvo são os pré-adolescentes, maiores de 10 anos.

Esta peça de teatro tem como objetivos:

- Sensibilizar o público para a função do museu enquanto espaço dinâmico de memória e identidade;
- Promover uma atitude participativa da comunidade na preservação da história e da cultura, sublinhando o significado e o valor da preservação da memória;
- Potenciar a relação identitária pessoal e coletiva da memória e do passado, enquanto processo histórico e cultural;
- Consolidar a visita ao museu através desta experiência do teatro, propondo um jogo transdisciplinar e complementar que valoriza a importância do passado para melhor de entender o presente;
- Proporcionar o conhecimento espontâneo e informal, através de uma experiência lúdica.

d) Conto encenado “O Romance da Raposa”, de Aquilino

Ciclo / Programa em que se insere: Serviço Educativo regular

Data: abril a julho de 2016

Local: Mosteiro de Tibães

Parcerias:

Orçamento: 2 800 € (30 apresentações)



Sinopse breve: O conto encenado “O Romance da Raposa” é uma adaptação do conto de Aquilino Ribeiro desenvolvida pela Companhia de Teatro Itinerantenredo, sendo o público-alvo as crianças e / ou famílias.

Apresentam-se os jardineiros da árvore que dá livros. Uma árvore igual e muito diferente de tantas outras, que é regada com letras, cujas folhas têm palavras escritas e os frutos são livros. Dois “jardineiros”, gostam de ler histórias à sombra da árvore, colhem um livro, cheiram-no e comem-no, ou melhor, leem-no!

Um dia, a árvore dá um bom livro e madurinho para ler; “O Romance da Raposa” de Aquilino Ribeiro, o qual conta a história de uma Raposinha muito jovem que decide sair de casa de seus pais e partir à aventura pelos bosques e matas, descobrindo-se e descobrindo o mundo.

Um conto que pretende ainda dar a conhecer a riqueza da fauna existente na cerca do Mosteiro de Tibães.

e) Dia Mundial da Criança

Ciclo / Programa em que se insere: Serviço Educativo regular

Data: 30 de maio a 5 de junho de 2016

Local: Mosteiro de Tibães

Parcerias: Câmara Municipal de Braga

Orçamento: 3.000 €

Sinopse breve: Desde 1988 que se realiza a comemoração / festa do Dia Mundial da Criança, dando particular importância à sensibilização para a proteção e valorização do património, designadamente o natural.

Sendo as crianças, atualmente, um dos públicos que mais nos visita, interessa poder desenvolver atividades diversas e de qualidade de acordo com as idades dos grupos que se inscreverem previamente junto do Serviço de Educação. Porque a procura tem sido muita, pretendemos assinalar esta data com uma semana de festa que inclua teatro de marionetas, palhaços, contos encenados e atividades lúdicas com biólogos, explorando a cerca, além de atividades dirigidas ao público em geral que englobam diversas artes.

As atividades a desenvolver serão realizadas em colaboração com várias entidades públicas e privadas, com destaque para a C. M. de Braga, que participará com um financiamento considerável, viabilizando a contratação de diversos artistas.

O valor apresentado refere-se essencialmente à conceção gráfica e impressão do material de comunicação e divulgação como cartazes, flyers e publicidade em alguns meios de comunicação social.



5.7 Casa das Artes, Porto

a) Sábados com Histórias

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: 23 janeiro, 27 fevereiro, 12 março

Local: Casa das Artes

Parcerias: Escola de Narração Oral/Porto de Contos/DRCN

Orçamento:

Sinopse breve: Sábados com Histórias é um ciclo de 5 sessões de contos para toda a família que decorre na Casa das Artes. A programação ficou a cargo da narradora Clara Haddad da Escola de Narração Oral Itinerante que selecionou narradores de estilos diversos para cada mês. As sessões decorrem aos sábados às 16h e tem duração de 45 minutos.

b) Teatro Infantil

Programa em que se insere: (En)Cena Teatro- Feitiços e Enigmas

Data: 2,9 e 16 de abril

Local: Casa das Artes

Parcerias: (En)Cena Teatro/ DRCN

Orçamento:

Sinopse breve: Exploração de conceitos escolares através de jogos teatrais em 3 oficinas para crianças entre os 7 e os 10 anos.

6. SERVIÇOS DE CATALOGAÇÃO / EDIÇÃO

6.1 Museu do Abade de Baçal, Bragança

a) Inventariação dos bens relativos à doação Domingos Ochoa e Doação Berta Nery

Móvel: Etnografia e Pintura

Local: Museu do Abade de Baçal

Projeto / Programa:

Orçamento:



Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: Introdução no Matriz dos espólios doados.

6.2 Museu de Lamego, Lamego

a) Espólio fotográfico do Museu Abade Baçal

Imóvel/Móvel: móvel

Projeto/Programa: Projeto de colaboração Museu de Lamego-Museu Abade Baçal

Orçamento:

Parcerias: Museu Abade Baçal

Financiamento:

Sinopse breve: Inventário e digitalização do espólio de fotografia antiga do Museu Abade Baçal, a ser integrado nas comemorações do centenário da fundação do Museu Abade Baçal.

6.3 Paço dos Duques de Bragança, Guimarães

O Paço dos Duques tem já inventariados todas as peças que constituem as suas coleções. Tem-se vindo, no entanto, a proceder à atualização das fichas de inventário, à elaboração de processos técnicos das peças, à inventariação de livros que vão dando entrada na biblioteca e a uma cuidada organização do arquivo administrativo. Em 2016 continuaremos a trabalhar em todas estas frentes.

No referente a imóveis, estão já, também, todos eles catalogados.

6.4 Museu D. Diogo de Sousa e Museu dos Biscainhos, Braga

Bens a Inventariar: permanente atividades de inventariação

Imóvel / Móvel / Imaterial:

Projeto / Programa:

Orçamento:

Parcerias:



Financiamento:

Sinopse Breve: registo sistemático da informação produzida nos museus

6.5 Museu da Terra de Miranda, Miranda do Douro

Bens a Inventariar: 100 fichas de inventário

Móvel

Projeto / Programa:

Orçamento:

Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: 100 peças do Museu da Terra de Miranda pertencentes à coleção de etnografia que integram a categoria da alfaia agrícola, e se encontram divididos pelas seguintes subcategorias: instrumentos de mobilização da terra, instrumentos de corte e manuseio de forragens, instrumentos de sementeira, instrumentos de poda e enxertia, instrumentos de colheita de cereais, instrumentos de debulha e instrumentos de poda e acarreio animal.

7. OBRAS, CONSERVAÇÃO E RESTAURO

7.1 Museu do Abade de Baçal, Bragança

a) Restauro de 3 Frontais de Altar em Guadameci

Imóvel / Móvel: móvel

Projeto / Programa:

Orçamento: 20.000 €

Parcerias: Associação dos Amigos do Museu

Financiamento: Mecenato

Sinopse breve: Pretende-se lançar uma campanha de mecenato para restaurar os 3 frontais de altar em Guadameci.



7.2 Museu de Alberto Sampaio, Guimarães

a) Restauro de telas para sala do Palacete de Santiago

Imóvel / Móvel: Palacete de Santiago

Projeto / Programa: realizar uma candidatura a fundos europeus para o restauro de peças que possui e se encontrem integrados nos edifícios que tem à sua guarda.

Orçamento: 45.510 €

Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: Pretende-se restaurar um conjunto de telas de revestimento parietal com pintura decorativa (conjunto de seis painéis que pertencem ao revestimento parietal de uma casa oitocentista do largo Mota Prego) e que se encontram muito fendidas e com lacunas. Pretende-se realizar trabalhos de limpeza, preenchimento de lacunas, reintegração cromática e engradá-las, a fim de as poder reutilizar numa das salas do Palacete de Santiago na qual já foi colocado um suporte próprio para a sua colocação.

7.3 Museu de Lamego, Lamego

a) Pintura “Senhor da Cana Verde”

Imóvel / Móvel: móvel

Projeto / programa: Conhecer Conservar Valorizar

Orçamento: 120 €

Parcerias: Liga dos Amigos do Museu de Lamego

Financiamento: Conhecer Conservar Valorizar (Fundraising)

Sinopse breve: Restauro da pintura “Senhor da Cana Verde”. Pago com o dinheiro das doações anónimas do projeto de fundraising Conhecer Conservar Valorizar. mão de obra especializada do Centro de Conservação e Restauro de Viseu.

b) Pintura “Quo Vadis”

Imóvel / Móvel: móvel

Projeto / programa: Conhecer Conservar Valorizar

Orçamento: 100 €

Parcerias: Museu do Douro; Liga dos Amigos do Museu de Lamego



Financiamento: Conhecer Conservar Valorizar (Fundraising)

Sinopse breve: Restauro da pintura “Quo Vadis”. Pago com o dinheiro das doações anónimas do projeto de fundraising Conhecer Conservar Valorizar. mão de obra especializada do Museu do Douro.

7.4 Paço dos Duques de Bragança, Guimarães

a) Remodelação da receção

Imóvel / Móvel: Paço dos Duques de Bragança

Projeto / Programa:

Orçamento: 40.000 €

Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: A receção do Paço, por onde passaram no ano transato 30100 visitantes, dos quais uma percentagem significativa é de estrangeiros, e que garante uma receita substancial para a DRCN, a maior que possui de entre os serviços que lhe estão afetos, não tem dignidade para o edifício onde se encontra, e, o que é mais importante, não oferece condições de trabalho aos funcionários que diariamente aí labutam. É um espaço frio, disfuncional, sem condições para receber condignamente os milhares de visitantes que por lá passam.

O Arquiteto Miguel Melo, técnico da Câmara Municipal de Guimarães tem praticamente concluído o projeto de remodelação da portaria, pelo que em 2016 a portaria do Paço dos Duques pode ser remodelada.

b) Intervenção nas Chaminés do paço dos Duques de Bragança

Imóvel / Móvel: Paço dos Duques de Bragança

Projeto / Programa:

Orçamento: 9.700 €

Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: O Paço dos Duques de Bragança possui 39 chaminés, das quais duas se encontram sem o chapéu que lhes cobre a abertura. Isto, como é compreensível provoca infiltrações de água diretas para as salas, através das lareiras.



O chapéu das duas chaminés acima referidas foram arrancados pelo vento e projetados a longa distância, tendo podido colocar seriamente em risco a segurança dos visitantes. Pelo exposto urge resolver este problema que se vem arrastando há anos sem resolução, pondo em risco a segurança dos visitantes e causando avultados estragos nas telhas e nos espaços expositivos.

Assim sendo vem de novo propor-se o fornecimento e montagem de capacetes para as 39 chaminés.

c) Recuperação de portas e janelas

Imóvel / Móvel: Paço dos Duques de Bragança

Projeto / Programa:

Orçamento: 3.000 €

Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: o Paço dos Duques precisa urgentemente de manutenção de alguns dos seus bens, concretamente de janelas e portadas que desde há mais de 50 anos que não são tratadas nem enceradas.

d) Recuperação dos vitrais das janelas

Imóvel / Móvel: Paço dos Duques de Bragança

Projeto / Programa:

Orçamento: 1.500 €

Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: Os vitrais do Paço dos Duques, que foram alvo de intervenção há alguns anos atrás necessitam urgentemente de serem revistos. De facto, devido a vandalismo externo (bolas atiradas contra os vidros, por exemplo) e a fatores de envelhecimento e desgaste torna-se necessário colocar com urgência os vidros que se encontram partidos e repor o chumbo que os une nas devidas condições. A falha de vidros verifica-se em algumas salas do percurso expositivo tendo já havido reclamações dos visitantes quanto ao mau aspeto que isso representa para quem visita o espaço.

Não se propõe a manutenção de todos os vitrais mas apenas uma verba de manutenção, que se sugere seja dada todos os anos, para arranjo das janelas que se encontram em pior estado.



e) Resolução dos problemas de infiltrações de água pelas coberturas

Imóvel / Móvel: Paço dos Duques de Bragança

Projeto / Programa:

Orçamento: 10.000 €

Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: Apesar de ter sofrido uma intervenção em 2008/2009, há alguns locais no interior do Paço dos Duques as infiltrações de água pelas coberturas são recorrentes (alguns destes locais situam-se nas salas de exposição permanente, ou seja, à vista do público visitante). As suas causas foram já identificadas e foram já anteriormente propostas as respetivas ações de intervenção, não tendo sido no entanto ainda concretizadas. As mencionadas ações consistiriam na reparação de alguns rufos, na substituição de caleira e sua redefinição em algumas áreas, na substituição de um guieiro morto, no fornecimento e montagem de alguns espalhadores e na reparação da cobertura de um balcão.

f) Melhoria das condições de acessibilidade: colocação de guardas nas rampas

Imóvel / Móvel: Paço dos Duques de Bragança

Projeto / Programa:

Orçamento: 5.000 €

Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: Recentemente, foram colocadas rampas em vários espaços o que tornou o edifício acessível a pessoas portadoras de deficiência. No entanto, apesar da enorme vantagem que a sua colocação trouxe, passou a verificar-se que as rampas fizeram aumentar o número de quedas, dada a não existência de guardas laterais. Assim sendo, propõe-se a colocação de guardas nas rampas que delas necessitem, de modo a evitar perigosas quedas por parte dos visitantes.

g) Tapeçarias de Pastrana

Imóvel / Móvel: Paço dos Duques de Bragança

Projeto / Programa:

Orçamento: 30.000 €

Parcerias:

Financiamento:



Sinopse breve: O Paço dos Duques tem necessidade de restaurar mais de uma dezena de peças do seu acervo, mas, neste ano apenas propomos o restauro das Tapeçarias de Pastrana. De facto, ainda não há muitos anos estas foram intervencionadas por uma equipa de conservação e restauro, verificando-se, no entanto, que a intervenção feita tem causado uma rápida deterioração das mesmas, pois estas “*creceram*” cerca de 10 cm e quase chegam ao pavimento. Dado tratar-se de peças emblemáticas da coleção do Paço dos Duques e de referência a nível nacional propõem-se que sejam rapidamente intervencionadas sob pena de delapidação de um património com enorme significado.

h) Melhoria das condições de visita ao Castelo de Guimarães

Imóvel / Móvel: Castelo de Guimarães

Projeto / Programa:

Orçamento: 15.000 €

Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: O Castelo de Guimarães está a sofrer uma intervenção no sentido de melhorar as condições de visita e segurança dos seus visitantes. Está já praticamente concluída a primeira fase que consiste, entre outras coisas, num “passadiço” sobre o adarve que é composto por um “deck” e guardas de proteção. Está também incluída uma escadaria de acesso ao referido adarve, colocado sobre uma das escadas de acesso, deixando a outra sem utilização. Nestes primeiros dias de teste foi possível detetar que a única escada de acesso é manifestamente insuficiente para o número de visitantes que tem este monumento, por dois motivos: (1) a única escada é utilizada nos dois sentidos, dificultando a passagem dos visitantes pela sua escassa dimensão (largura); (2) não permite a definição clara de um percurso de visita, que se deseja evite o cruzamento de pessoas em locais estreitos (ex. alcáçova). Pretende-se, além da construção da nova escadaria, reforçar as guardas de proteção em alguns locais considerados de maior risco.

i) Melhoria das condições de iluminação, comunicações e segurança do Castelo de Guimarães

Imóvel / Móvel: Castelo de Guimarães

Projeto / Programa:

Orçamento: 70.000 €

Parcerias:



Financiamento:

Sinopse breve: O Castelo de Guimarães está a sofrer uma intervenção no sentido de melhorar as condições de visita e segurança dos seus visitantes. Está já praticamente concluída a primeira fase que consiste, entre outras coisas, num “passadiço” sobre o adarve que é composto por um “deck” e guardas de proteção. Está também incluída uma escadaria de acesso ao referido adarve, colocado sobre uma das escadas de acesso, deixando a outra sem utilização.

Em situações de pouca luz, ou seja, à noite e ao entardecer no período de inverno (recordemos que o Castelo encerra após as 18h00) não há qualquer hipótese de visita ao adarve o que diminui a hipótese de utilização do mesmo durante o inverno, após as 17h00, e a sua utilização no período noturno em eventos que se pretendam vir a organizar. De facto, o tipo de iluminação atualmente existente é cénico e apenas funciona a nível do pátio de armas.

Pretende-se iluminar o adarve, a escada de acesso e o percurso que vai da entrada do Castelo até à mencionada escada.

7.5 Museu D. Diogo de Sousa e Museu dos Biscainhos, Braga

a) Espólio dos Museus

Imóvel / Móvel: móvel

Projeto / Programa:

Orçamento: 5.000 € para cada Museu

Parcerias: Universidade do Minho, Universidade Católica

Financiamento:

Sinopse breve: Qualificação algumas mais significativas

7.6 Museu da Terra de Miranda, Miranda do Douro

a) Restausos de três pinturas flamengas e de um tríptico de António Leitão pertencentes ao espólio da Concatedral de Miranda do Douro

Imóvel / Móvel: Concatedral de Miranda do Douro

Projeto / Programa:

Orçamento: 8.688 €

Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: Flagelação de Cristo, oficina de Antuérpia, início do século XVII.

Decomposição da cruz, oficina de Antuérpia, início do século XVII.

Judith e Holofernes, pintura da antiga coleção episcopal da Sé de Miranda do Douro, (Oficina de Antuérpia).

Tríptico de António Leitão: tríptico com Anunciação pintada no reverso dos volantes, 1580-85, Concatedral de Miranda do Douro.

b) Restauro do órgão Ibérico e positivo da Concatedral de Miranda do Douro

Imóvel / Móvel: órgão portativo / positivo

Projeto / Programa:

Orçamento 7.000 €

Parcerias:

Financiamento: Projeto “Rotas das Catedrais”

Sinopse breve: Órgão positivo do século XVI (1549), pertencente ao espólio da Concatedral de Miranda do Douro, era usado nas procissões e para acompanhar o culto sagrado que se prestava na Concatedral até ao segunda metade do século XVII. Tríptico de António Leitão: tríptico com Anunciação pintada no reverso dos volantes, 1580-85, Concatedral de Miranda do Douro.

7.7 Mosteiro de Tibães, Braga

a) Fontes do Escadório

Imóvel / Móvel: Mosteiro de S. Martinho de Tibães, Braga

Orçamento: 31.000 €

Projeto / Programa:

Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: Conservação e restauro das fontes do escadório da cerca. Trabalhos de limpeza, consolidação de estruturas, restauro e restabelecimento das ligações hidráulicas.



b) Recolocação de dois painéis de azulejos pertencentes ao claustro do cemitério, a serem devolvidos pela Universidade do Minho

Imóvel / Móvel Mosteiro de S. Martinho de Tibães, Braga

Orçamento: 20.000 €

Projeto / Programa:

Parcerias: Universidade do Minho

Financiamento:

Sinopse breve: Recolocação de dois painéis de azulejos do claustro do cemitério a serem devolvidos pela Universidade do Minho. Com o acordo estabelecido com a Universidade do Minho, desde há muito tempo, onde se autoriza a deslocação dos dois painéis de azulejos do claustro do cemitério para o seu local original, impõe-se o seu cumprimento. Torna-se agora ainda mais pertinente este trabalho, pois o atual espaço da reitoria, onde se encontram os referidos painéis de azulejos, está em obras de restauro e beneficiação. Assim, é deveras importante para a leitura deste espaço e para a preservação dos referidos painéis que a sua colocação no local original seja feita o mais brevemente possível.

8. REGISTOS E FOTOGRAFIA

8.1 Museu do Abade de Baçal, Bragança

a) Doação Domingos Ochoa e Doação Berta Nery

Local: Museu do Abade de Baçal

Imóvel / Móvel / Imaterial: móvel

Projeto / Programa:

Orçamento:

Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: Registo Fotográfico Doação Domingos Ochoa e Doação Berta Nery



8.2 Museu de Lamego, Lamego

a) Espólio do Museu de Lamego não registado fotograficamente

Imóvel/Móvel/Imaterial: Imóvel

Projeto/Programa:

Orçamento:

Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: Registo fotográfico de todo o espólio do Museu de Lamego não registado fotograficamente para completo preenchimento das fichas de inventário no MatrizNet.

8.3 Museu D. Diogo de Sousa e Museu dos Biscainhos, Braga

Bens a fotografar: permanente

Imóvel / Móvel / Imaterial:

Projeto / Programa:

Orçamento:

Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: registo sistemático dos acervos e intervenções realizadas

8.4 Museu da Terra de Miranda, Miranda do Douro

Bens a fotografar - Coleção etnográfica

Imóvel / Móvel / Imaterial: móvel

Projeto / Programa:

Orçamento:

Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: Iniciação da campanha fotográfica das coleções do museu e iniciação da digitalização de imagens do espólio arquivístico do MTM. Número de imagens a digitalizar 50 registos.



9. OUTROS PROJETOS / ATIVIDADES

9.1 Museu do Abade de Baçal, Bragança

a) Documentário Comemorações / 150 anos no Nascimento do Abade de Baçal e 100 anos do Museu do Abade de Baçal

Panorâmica alargada da vida, pensamento e obra de Francisco Manuel Alves (1865-1947), Abade de Baçal, relevando-se o impacto da sua ação no tecido cultural transmontano, nacional e internacional.

Mais do que uma árida narrativa biográfica ou crítica - por meio de testemunhos, imagens impressas, filmes, e sons da época - o documentário visa a (re)construção do universo identitário (espacial, cultural e social) em que o sacerdote viveu e atuou, bem como o legado que nos deixou.

Sem prejuízo para a sua exibição em festivais ou outros eventos, o documentário destina-se a um público-alvo generalista.

Produtor: Henrique Manuel Pereira /Escola das Artes - UCP. Porto)

Título (Provisório) *Abade de Baçal*

Duração (Estimada) 30'

Orçamento: 20.000 €

b) Museu do Território - Museu do Abade de Baçal

O Museu do Território das Terras de Trás-os-Montes é um projeto de âmbito regional que visa a criação de um museu à escala territorial a partir do Museu do Abade de Baçal dedicado à recuperação e valorização do património cultural imaterial do nordeste transmontano, a partir de uma perspetiva de autossustentabilidade e promoção do desenvolvimento económico da região.

A idealização deste projeto é da autoria da Dra. Ana Maria Afonso, diretora do Museu do Abade de Baçal, dos arquitetos Alexandra Castro e Nicola Natali, responsáveis pelo atelier Castro Natali, e do Dr. José Mendes, CEO da empresa Idtour.

Com este projeto pretende-se implementar um museu constituído por vários núcleos que assenta nos conceitos definidos pela "nova museologia.

O museu que se pretende criar afirma-se como uma instituição aberta à comunidade, intimamente ligada ao território e aos traços identitários da sua cultura, adota um papel



ativo, reflete os princípios motores da evolução das populações ao mesmo tempo que as associa a projetos de futuro e assume como uma das suas prioridades contribuir para o desenvolvimento crítico da região ao nível cultural, social e económico.

Para além da vertente da salvaguarda, associada a um conjunto de medidas que visam a identificação, estudo, proteção e divulgação do património imaterial, este projeto integra uma forte componente de inovação ao prever a reativação, em matriz contemporânea, das atividades artesanais tradicionais.

Como complemento de uma ação museográfica mais convencional, pretende-se promover a capacidade empreendedora da região, impulsionando a criação de empresas que retomem o fabrico dos produtos tradicionais endógenos com base em conceitos inovadores, suportados pela utilização das novas tecnologias, e com a incorporação de um design de qualidade.

Simultaneamente, será criada uma marca exclusiva que irá agregar os vários produtos, com o propósito de os valorizar e tornar mais forte a sua colocação no mercado.

Através desta ação interessa gerar oportunidades de negócio, criar emprego, enraizar a população no território e simultaneamente divulgar a região a partir dos seus elementos mais identitários.

9.2 Museu de Alberto Sampaio, Guimarães

a) Noite dos Museus

Ciclo / Programa em que se insere: Noite dos Museus

Data: 15 de maio

Local: Museu de Alberto Sampaio

Parcerias: Ana Almeida

Orçamento: 550 €

Sinopse breve: Ao longo da noite serão apresentados teatros de marionetas e de sombras, serão realizadas visitas guiadas e livres e terão lugar momentos musicais durante os quais serão feitas interpretações de obras de grandes mestres.

b) Dia Internacional dos Museus

Ciclo / Programa em que se insere: Dia Internacional dos Museus

Data: 18 de maio

Local: Museu de Alberto Sampaio



Parcerias: Teatro e Marionetas de Mandrágora e Ana Almeida

Orçamento: 1.500 €

Sinopse breve: Ao longo deste dia serão apresentados teatros de marionetas e de sombras, realizadas visitas livres ao Museu, dinamizados ateliês, efetuado um momento musical no claustro e apresentado um espetáculo teatral.

c) Feira Afonsina

Ciclo / Programa em que se insere: Feira Afonsina

Data: junho (data a definir)

Local: Museu de Alberto Sampaio

Parcerias: Teatro e Marionetas de Mandrágora

Orçamento: 1.200 €

Sinopse breve: No período em que decorre esta iniciativa, serão apresentados teatros de marionetas e de sombras, serão realizadas visitas livres ao Museu, serão dinamizados ateliês e decorrerá um espetáculo teatral.

d) Mercadejar no Claustro

Ciclo / Programa em que se insere: Mercadejar no Claustro

Data: maio e junho (data a definir)

Local: Museu de Alberto Sampaio

Parcerias:

Orçamento: 1.500 €

Sinopse breve: O Museu de Alberto Sampaio abre as portas do claustro para mercar - vender e comprar - produtos que documentam a riqueza histórica, patrimonial, artesanal e gastronómica da cidade e da região.

e) Momento Musical

Ciclo / Programa em que se insere: Semana Sénior

Data: junho (data a definir)

Local: Museu de Alberto Sampaio

Parcerias: Musiké

Orçamento: 400 €

Sinopse breve: Ao longo da semana, serão dinamizadas atividades várias destinadas ao público sénior, entre elas, alguns momentos musicais apresentados pelos Musiké.

9.3 Paço dos Duques de Bragança, Guimarães

a) Dia da Árvore e da Poesia

Ciclo / Programa em que se insere: Dia da Árvore e da Poesia

Data: 21 a 31 de março

Local: Paço dos Duques

Parcerias:

Orçamento: 500 €

Sinopse breve: Construção de uma árvore, em conjunto com todos os visitantes do Paço dos Duques. Os visitantes, crianças e adultos que nos visitem entre o dia 21 e o dia 31 de março, são convidados a estimular a sua veia poética e a criar um verso, ou a reproduzir um verso já conhecido, na sua língua materna. Esta atividade está também aberta à participação de Escolas, Jardins de Infância e outras Instituições.

b) Mercadinho da Duquesa

Ciclo / Programa em que se insere: Páscoa

Data: 25 e 26 de março

Local: Paço dos Duques

Parcerias: Associação de Amigos do Paço dos Duques de Bragança e Castelo de Guimarães

Orçamento: 1.400 €

Sinopse breve: Propõe-se aos visitantes uma viagem ao passado, imaginando-se numa feira realizada no tempo em que Dona Constança de Noronha vivia no Paço dos Duques. No pátio serão dispostas bancas com venda de produtos de qualidade e com atividades que alegrarão o dia de jovens e menos jovens.

c) Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: 18 de abril

Local: Castelo de Guimarães

Parcerias: Grupo de teatro de Marionetas de Mandrágora

Orçamento: 1.200 €



Sinopse breve: O grupo de Teatro de Marionetas de Mandrágora apresentará «desVenturas do Nosso Reino», no Monte Latito, ao longo do dia.

d) Dia Internacional dos Museus

Ciclo / Programa em que se insere: Dia Internacional dos Museus

Data: 18 de maio

Local: Paço dos Duques

Parcerias: Laboratório da Paisagem

Orçamento: 1.700 €

Sinopse breve: Neste dia os visitantes do Paço serão surpreendidos com uma gama muito variada de atividades, nomeadamente teatro, música, visitas orientadas e encenadas, programa que se divulgará mais próximo do evento.

e) Noite dos Museus

Ciclo / Programa em que se insere: Noite dos Museus

Data: 21 de maio

Local: Paço dos Duques

Parcerias: Academia de Bailado de Guimarães.

Orçamento: 1.500 €

Sinopse breve: Comemorando o Dia Internacional dos Museus e a Noite dos Museus, o Paço dos Duques de Bragança irá organizar uma ceia que pretende levar os participantes até ao século XV, ou seja, à época em que o Paço dos Duques era habitado pelos primeiros duques de Bragança, D. Afonso e Dona Constança Noronha.

f) Quintas à Noite

Ciclo / Programa em que se insere: Quintas à Noite

Data: julho e agosto

Local: Castelo / Paço dos Duques

Parcerias: Academia de Música Valentim Moreira de Sá; Academia de Bailado de Guimarães; Grupo Coral de Ponte

Orçamento: 1.200 €

Sinopse breve: Todas as quintas à noite, durante os meses de julho e agosto, há atividades diversificadas, entre as quais podemos destacar: concertos, teatro, ateliês de instrumentos musicais, astronomia, visitas, visitas temáticas e torneio de jogos medievais.



g) Feira Afonsina

Ciclo / Programa em que se insere: Feira Afonsina

Data: junho

Local: Paço dos Duques

Parcerias:

Orçamento: 1.000 €

Sinopse breve: Esta recriação histórica, que se desenvolve no centro histórico de Guimarães e é organizada pela Câmara Municipal, conta com a participação do Paço dos Duques. Os visitantes poderão participar na visita orientada «Visita Geral ao Castelo de Guimarães» e na «Visita geral às coleções do Paço dos Duques». Os mais jovens poderão participar na atividade «Uma Viagem ao Tempo de D. Afonso Henriques» - Esta atividade pretende dar a conhecer o primeiro Rei de Portugal, a sua vida pessoal e militar. Poderão ainda participar na oficina de escudos e espadas do nosso Primeiro Rei.

h) Aqui nasceu um rei

Ciclo / Programa em que se insere: Jornadas Europeias do Património

Data: setembro

Local: Castelo

Parcerias:

Orçamento: 500 €

Sinopse breve: Os visitantes poderão assistir à apresentação do espetáculo de marionetas sobre D. Afonso Henriques e intitulado «Aqui Nasceu um rei, bem como participar nas atividades desenvolvidas no âmbito das jornadas Europeias do Património.

i) Dia dos Castelos

Ciclo / Programa em que se insere: Dia dos Castelos

Data: 7 de outubro

Local: Paço dos Duques

Parcerias:

Orçamento: 900 €

Sinopse breve: No período da manhã, os visitantes poderão participar na visita orientada «Visita Geral ao Castelo de Guimarães» - visita que apresenta um panorama sobre a evolução histórica do Castelo desde o Século X até ao Restauro no século XX. Os mais jovens poderão



participar na atividade «Uma Viagem ao Tempo de D. Afonso Henriques». Esta atividade pretende dar a conhecer o primeiro Rei de Portugal, a sua vida pessoal e militar. Poderão ainda assistir a um teatro de marionetas sobre D. Afonso Henriques, intitulado «aqui nasceu um rei», e participar na oficina de escudos e espadas do nosso Primeiro Rei. No período da tarde, as atividades serão desenvolvidas em colaboração com o grupo “Décadas de Sonho” e Artfalco.

j) Peça do Mês

Ciclo / Programa em que se insere: Peça do Mês

Data: Ao longo do ano

Local: Paço dos Duques

Parcerias:

Orçamento: 500 €

Sinopse breve: Todos os meses destacamos uma peça da nossa coleção, dando a conhecer a quem nos visita a qualidade e diversidade do acervo do Paço dos Duques de Bragança

k) Paço dos Duques: passos no conhecimento (inserido nos Encontros de História Local)

Data: setembro

Local: Paço dos Duques

Orçamento: 1.000 €

Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: Trata-se de um encontro onde serão abordadas temas relacionados com o Paço dos Duques de Bragança, mas também com o Castelo de Guimarães.

9.4 Museu de Lamego, Lamego

a) 4.ª Conferências do Museu de Lamego

Ciclo / Programa em que se insere: Ciclo de Conferências do Museu de Lamego

Data: 15 de julho de 2016

Local: Museu de Lamego

Parcerias: CITCEM / FLUP

Orçamento:



Sinopse breve: Conferência dedicada nesta 4ª edição ao tema “Vindos de Longe: estrangeiros no Douro”.

b) 4.ª edição do Ciclo de Cinema do Museu de Lamego

Ciclo / Programa em que se insere: Ciclo de Cinema do Museu de Lamego

Data: 5 a 26 de agosto de 2016

Local: Museu de Lamego

Parcerias: Teatro Ribeiro Conceição

Orçamento:

Sinopse breve: 4.ª edição do Ciclo de Cinema do Museu de Lamego dedicado à obra do autor norte-americano Kirk Douglas

c) “Museu em Imagens”

Ciclo / Programa em que se insere: “Museu em Imagens”

Data: 1 a 30 de julho de 2016

Local: Museu de Lamego

Parcerias:

Orçamento:

Sinopse breve: Projeção de imagens relativas às coleções do Museu de Lamego na esplanada do pátio do museu às 6.ª e sábados das 21h00 à 1h30

d) Roteiros Temáticos Vale do Varosa

Ciclo / Programa em que se insere: Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Data: 18 de maio de 2016

Local: Mosteiro de São João de Tarouca

Parcerias: Câmara Municipal de Tarouca

Orçamento:

Sinopse breve: Inauguração do 1.º percurso pedestre de visita da rede de monumentos Vale do Varosa

e) “FACES | Retrato e identidade nas doações e legados do Museu de Lamego”

Ciclo / Programa em que se insere: Comemoração do centenário do Museu de Lamego

Data: de 21 de maio de 2016 a 31 de março de 2017

Local: Museu de Lamego



Parcerias:

Orçamento: 2.000 €

Sinopse breve: 2.ª Exposição de comemoração do centenário do Museu de Lamego dedicada aos seus principais doadores

9.5 Museu D. Diogo de Sousa e Museu dos Biscainhos, Braga

a) Dia Internacional dos Museus

Ciclo / Programa em que se insere: animação cultural - vários públicos

Data: 18 maio

Local: Museu D. Diogo de Sousa e Museu dos Biscainhos

Orçamento: 5.000 € / museu

Parcerias: com Museus, Municípios e Associações

Financiamento:

Sinopse breve: animação espaços dos Museus com vista fidelização e captação de públicos.

9.6 Museu da Terra de Miranda, Miranda do Douro

a) Enterro do Ano Velho

Ciclo / Programa em que se insere: Solstício de inverno

Data: 31 de dezembro

Local: Miranda do Douro

Parcerias: Associação Recreativa de Juventude Mirandesa e Banda Filarmónica Mirandesa

Orçamento: 1.000 €

Sinopse breve: Continuação da celebração do ritual reabilitado pelo Museu da Terra de Miranda em colaboração com as associações locais e com a comunidade que deseja participar nesta atividade ritual de solstício. O Enterro do Ano Velho simboliza o adeus ao ano velho e a celebração da chegada do ano novo, representando um ritual de passagem. O ano velho é personificado por uma figura masculina, velha, mal vestida, apresentando-se com a roupa suja e desgastada, descabelado, com os sapatos rotos, resultado do percurso percorrido ao longo do ano e que agora culmina. O ano velho representa o fim e o ano novo representa o começo enquadrando o eterno retorno do universo.



b) L ÇPERTAR DE L BARROCO - FESTIVAL INTERNACIONAL MÚSICA SACRA

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: setembro de 2016

Local: Concatedral de Miranda do Douro

Parcerias: Produção da MAAC - Música Antiga Associação Cultural - Município de Miranda do Douro - Acción Cultural Espanhola

Orçamento: 1.000 €

Sinopse breve: Está previsto para o ano de 2016 em articulação com a Concatedral de Miranda do Douro a realização e dinamização de algumas atividades a partir do Órgão Ibérico da Concatedral de Miranda do Douro, nomeadamente concertos e a criação de um festival de música litúrgica, a partir da descoberta da obra de Diego de Brucenã (c. 1567-1623), mestre-de-capela da Catedral de Zamora e um dos mais conceituados compositores litúrgicos do seu tempo.

c) Territórios Musicais TERMUS

Ciclo / Programa em que se insere: Projeto Transfronteiriço

Data: 2016, 2017 e 2018

Local: Museu da Terra de Miranda

Parcerias: Museu Etnográfico de Zamora

Orçamento: 126.000 €

Sinopse breve Recuperação, conservação e valorização do Património Material e Imaterial relacionado com a música tradicional e popular na Terra de Miranda (Portugal) e na província castelhana e leonesa de Zamora (Espanha), através da recolha sistemática e da difusão de testemunhos orais que preservem a solidez da memória sonora deste território e a sua diversidade cultural. Criação da metodologia para a recuperação do Património Imaterial relacionado com o património musical e com a tradição oral de Zamora e da Terra de Miranda; trabalho de campo de recolha de testemunhos orais e recompilação de informação numa base de dados elaborada para o efeito.

Criação de metodologia para a conservação da totalidade do material recolhido. Processos de investigação básica do material obtido e promoção do trabalho em rede com outros agentes.

Valorização de todo este material através da elaboração de uma imagem corporativa, realização de comunicados de imprensa, desenho de uma parte pública da Base de Dados (Web), ciclos de debates e conferências, edição de materiais didáticos e sensibilização nas



escolas, cursos de formação especializados, congressos internacionais organizados, participação em congressos e foros especializados e divulgativos, edição de publicações divulgativas e especializadas em formatos de papel e DVD, publicação de artigos em revistas especializadas. Aquisição de instrumentos musicais que ampliem as coleções permanentes do Museu da Terra de Miranda e do Museu Etnográfico de Castilla y León. Produção de uma exposição temporária itinerante (Zamora, Mirando do Douro e Porto) relacionada com a música popular e tradicional de ambas as áreas geográficas.

Produção, edição e instalação de um espaço interativo museográfico para a divulgação, promoção e conhecimento da música tradicional de ambos os territórios. Criar novas dinâmicas de participação pública relacionadas com a música com base na organização de festivais musicais em Zamora, Miranda do Douro e no Porto.

9.7 Mosteiro de Tibães, Braga

a) Estudos

Imóvel / Móvel: Mosteiro de S. Martinho de Tibães, Braga

Orçamento: 5 000 €

Projeto / Programa:

Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: Elaboração de estudos de História de Arte sobre as coleções existentes no Mosteiro e sobre a Igreja.

b) Comemoração do Dia Mundial do Teatro

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: 26 ou 27 de março de 2016

Local: Mosteiro de Tibães

Parcerias:

Orçamento: 800 €

Sinopse breve: O teatro, como forma de arte, tem sido um dos principais meios pelo qual o Mosteiro de Tibães tem procurado dar a conhecer ao visitante a sua história. Neste ano, propõe-se dar maior ênfase à comemoração deste dia, colocando em cena, na igreja do



mosteiro, o Sermão "SI VIS, POTES" Terceira Domingo Post Epiphaniam, do Padre António Vieira. Uma leitura encenada na igreja pelo ator Jorge Alonso.

c) Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: 18 de abril de 2016

Local: Mosteiro de Tibães

Parcerias:

Orçamento: 500 € (concerto)

Sinopse breve: De acordo com a temática que for determinada a nível nacional para a comemoração deste dia, o Mosteiro de Tibães irá desenvolver atividades específicas destinadas a diferentes tipos de público, onde pretendemos incluir atividades de exploração da cerca, um jantar e um concerto no Mosteiro, caso o tempo o permita, ao ar livre, após o jantar.

d) Dia Internacional dos Museus

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: 18 de maio de 2016

Local: Mosteiro de Tibães

Parcerias:

Orçamento: 750 € (espetáculo - concerto ou teatro)

Sinopse breve: O Mosteiro de Tibães irá desenvolver neste dia atividades específicas para os diferentes tipos de público, de acordo com a temática que for determinada a nível nacional. Pretendemos incluir nas atividades um espetáculo de teatro de marionetas, visitas guiadas para diferentes interesses e públicos, um jantar e um concerto ou apresentação de uma peça de teatro.

e) Festa a S. Bento

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: 11 de julho de 2016

Local: Mosteiro de Tibães

Parcerias:

Orçamento: 250 €



Sinopse breve: O Mosteiro de Tibães foi a casa-mãe da Ordem Beneditina de Portugal e do Brasil. Os monges beneditinos sempre festejaram de modo especial o dia do seu Santo Patriarca. Agora, num novo tempo, mas no mesmo mosteiro, continuamos a festejar S. Bento através da realização de um pequeno concerto e conferência explicando a importância de S. Bento e dos mosteiros beneditinos no povoamento da Europa e no desenvolvimento da cultura!

f) Jornadas Europeias do Património

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: 23, 24 e 25 de setembro de 2016

Local: Mosteiro de Tibães

Parcerias:

Orçamento: 300 €

Sinopse breve: Tal como nos anos anteriores, o Mosteiro de Tibães irá desenvolver nestes dias atividades específicas para o público, de acordo com a temática que for determinada a nível nacional.

g) Desfolhada no Mosteiro

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: outubro de 2016

Local: Mosteiro de Tibães

Parcerias: Junta de Freguesia de Tibães e Câmara Municipal de Braga

Orçamento: 250 €

Sinopse breve: Todos os anos o Serviço de Educação do Mosteiro de Tibães realiza a desfolhada nos campos do mosteiro. Ao longo de 3 semanas, recebemos instituições de educação formal e não formal, terminando este ciclo com a realização de uma desfolhada aberta a toda a população, facto que se repete há mais de 15 anos e que se constitui como um elo importante de ligação entre o Mosteiro de Tibães e as populações da região onde se insere.

Os valores apresentados referem-se à necessidade de aquisição de materiais de apoio à realização da desfolhada, como luvas, estojos de primeiros socorros, bancos e ainda aquisição de bens alimentares para a realização da merenda que é oferecida à população, em colaboração com a Junta de Freguesia de Mire de Tibães e algumas empresas da região.



9.8 Casa das Artes / Casa Allen

a) Programação Regular de cinema promovida pelo Cineclube do Porto

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: janeiro a dezembro de 2016, com duas sessões semanais

Local: Casa das Artes

Parcerias:

Orçamento:

Sinopse breve: Fruto de uma parceria estabelecida para o efeito, o Cineclube do Porto continuará a ser responsável pela programação da sala de cinema “Henrique Alves Costa”.

Estabeleceu-se o compromisso na apresentação de duas seções semanais, sendo a sua exibição à 5.^a e sábado.

A programação sustenta-se numa temática mensal, numa rigorosa seleção de filmes.

b) Coro Lira - ensaios semanais de coro performativo juvenil

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: de novembro 2015 a junho 2016

Local: Casa das Artes (Sala Henrique Alves Costa)

Parcerias: Associação Coro Lira/DRCN

Orçamento:

Sinopse breve: O Coro Lira surgiu pela necessidade de oferecer às crianças e jovens mais e melhores alternativas no âmbito da educação artística. Esta é uma forma de aproximar as pessoas de todas as idades e proveniências. A música esbate fronteiras, sobrevive à passagem do tempo e permite que nos expressemos numa linguagem universal.

Pretendemos que as crianças desenvolvam competências de técnica vocal, formação musical, mas que desenvolvam também o espírito de grupo, a atenção e a inteligência emocional. Este é um coro em movimento, que se mistura com as artes cénicas, que se deixa desenhar pela luz e pelo potencial criativo que cada um traz ao coletivo.

c) Coro Anonymous - “amou, perdeu-se e morreu amando...”

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: 31 de janeiro de 2016

Local: Auditório da Casa das Artes



Parcerias:

Orçamento:

Sinopse: baseado na obra “Amor de Perdição”, de Camilo Castelo Branco.

O concerto inicia-se com uma breve contextualização de Amor de Perdição e de seu autor, Camilo Castelo Branco, a realizar pelo Senhor Prof. Doutor Salvato Trigo.

Prossegue, então, com a apresentação de várias obras musicais de compositores portugueses contemporâneos, interpretadas a capella, pelo Coro Anonymus, sendo o seu fio condutor a leitura de excertos das cartas trocadas entre Simão e Teresa, personagens centrais da história de Amor de Perdição, que será efetuada pelos atores Laura Ribeiro e Tomás Gomes.

O Coro Anonymus é constituído por elementos com formação musical e/ou larga experiência coral. No seu projeto trabalha com diferentes maestros, tendo sempre um maestro residente convidado por temporada.

d) Interlúdio - Teatro Musical

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: 20 de março de 2016

Local: Auditório da Casa das Artes

Parcerias:

Orçamento:

Sinopse: Apresentação dos alunos da Convoca - Conservatório de Voz, Comunicação e Artes Performativas do Porto

O Conservatório Vocare apresenta o Espetáculo de Páscoa Interlúdio. O evento, aberto ao público geral, tem lugar no Auditório da Casa das Artes do Porto, a 20 de março - domingo, pelas 16h30.

Neste espetáculo, para além de diversas interpretações musicais, nomeadamente o Vocare Gospel Choir, vão ser apresentadas peças de interpretação e coreografia que reúnem alunos e professores no encerramento do período letivo.

O Interlúdio representa o espelho do trabalho, aprendizagem e dedicação empregue diariamente nas instalações da Convoca.

e) Residência Musical - “Melódie around the world”

Ciclo / Programa em que se insere: “Olhares do futuro sobre músicas do passado”

Data: de novembro 2015 a maio de 2016

Local: Casa Allen



Parcerias: Mélodie Michel/CRCN

Orçamento:

Sinopse breve: Após um ano de viagens pelo mundo, à procura da música tradicional de vários continentes e ao encontro dos seus agentes, músicos e pedagogos, Melodie está de volta ao Porto, a sua cidade de adoção, e para uns meses em residência na Casa Allen com a ideia de formular, partilhar e pôr num cenário concreto as perguntas que surgiram durante tudo o seu projeto nos outros continentes. O que significa a música antiga, europeia e extraeuropeia, no contexto atual de globalização? Que importância têm os concertos que tentam restituir uma tradição velha de uns séculos? Como modernizar a relação entre o músico e o seu público? Os concertos da residência de Melodie Around the World na Casa Allen são uma forma de representação musical destes temas. Entre música antiga, tradicional, contemporânea e as próprias criações, estas apresentações vão buscar os limites e as postas em dúvida do concerto convencional.

f) Concerto - Escola Teclarte

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: 1 e 2 de julho

Local: Auditório da Casa das Artes

Parcerias:

Orçamento:

Sinopse breve: Concerto do final do ano letivo dos alunos da Academia TECLARTE.

g) Seiva Trupe “A Coleira de Bóris” de Sérgio Roveri

Ciclo / Programa em que se insere:

Datas: 4, 5, 6, 11, 12 e 13 de março

Local: Auditório da Casa das Artes

Parcerias:

Orçamento:

Sinopse breve: Uma discussão contemporânea sobre alguns valores que, por vezes, parecem ameaçados nos dias de hoje, como a amizade, a confiança entre as pessoas, o respeito mútuo e, principalmente, o nosso sagrado direito de ir e vir.

O choque de forças que se dá entre um personagem que já abandonou os seus sonhos e esperanças, entre eles o da própria liberdade, e o outro movido a uma urgente necessidade de mudança.



h) Seminário “Património Cultural e Turismo Criativo - oportunidades e desafios”

Ciclo / Programa em que se insere:

Data: 17 e 18 de março de 2016

Local: Casa das Artes

Parcerias:

Orçamento:

Sinopse breve: Com organização do Pporto.pt e VERdeNOVO e apoio institucional da Direção Regional de Cultura do Norte, vai ter lugar na Casa das Artes, dias 17 e 18 de março, o Seminário “Património Cultural e Turismo Criativo: oportunidades e desafios”.

“Mais do que a mera experiência contemplativa, são cada vez mais as especificidades dos locais de destino, a singularidade das experiências propostas, a cocriação e a participação ativa na cultura, tradições e modo de vida dos residentes que atraem o turista.

Estas “novas” motivações resultam, entre outros fenómenos, numa maior procura por experiências ligadas ao universo imaterial das artes, das tradições, da cultura local e da preservação do património.

Por outro lado, cada vez mais agentes, destinos e ofertas turísticas incorporam e promovem a criatividade como elemento central das suas propostas de valor, tanto no contexto individual como integrados em redes e parcerias (ex.: Rede de Cidades Criativas da Unesco ou a Creative Tourism Network).

Neste contexto, esta iniciativa pretende contribuir para uma reflexão sobre a relação entre o Património Cultural e o Turismo Criativo e a sua importância para a diferenciação de destinos e ofertas turísticas.

10. Edições

10.1 Museu de Lamego, Lamego

a) Catálogo da exposição temporária “FACES | Retrato e identidade nas doações e legados do Museu de Lamego”

Ciclo / Programa em que se insere: Comemoração do centenário do Museu de Lamego

Data: 4 de dezembro de 2016

Local: Museu de Lamego



Parcerias:

Orçamento:

Sinopse breve: Catálogo on-line relativo à 2.^a Exposição de comemoração do centenário do Museu de Lamego dedicada aos seus principais doadores.

b) Catálogo do Ciclo de Fotografia do Museu de Lamego

Ciclo / Programa em que se insere: Ciclo de Fotografia do Museu de Lamego

Data: 25 de setembro de 2016

Local: Museu de Lamego

Parcerias:

Orçamento:

Sinopse breve: Catálogo da 4.^a edição do Ciclo de Fotografia do Museu de Lamego, dedicado à fotografia na arquitetura.

c) Catálogo on-line das atas das 4as Conferências do Museu de Lamego

Ciclo / Programa em que se insere: Ciclo de Conferências do Museu de Lamego

Data: 30 de outubro de 2016

Local: Museu de Lamego

Parcerias: CITCEM / FLUP

Orçamento:

Sinopse breve: Publicação on-line das atas das 4as Conferências do Museu de Lamego

d) Revista on-line Inventamuseus

Ciclo / Programa em que se insere: Revista on-line Inventamuseus

Data: 20 de novembro de 2016

Local: Museu de Lamego

Parcerias:

Orçamento:

Sinopse breve: Publicação on-line da revista Inventamuseus, produzida pela secção de inventário do Museu de Lamego

e) Revista on-line Apontamentos

Ciclo / Programa em que se insere: Revista on-line Apontamentos

Data: Mensal



Local: Museu de Lamego

Parcerias:

Orçamento:

Sinopse breve: Publicação on-line da revista mensal Apontamentos, produzida pela secção de Comunicação do Museu de Lamego

10.2 Museu dos Biscainhos, Braga

a) Edição “Memórias de Braga”

Data: a definir

Local: Museu dos Biscainhos

Orçamento: 10.000 €

Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: Publicação da informação inédita sobre Braga séc. XVIII (divulgação de plantas e informação).

10.3 Mosteiro de Tibães, Braga

a) Edição de material de informação sobre a cerca e o Serviço de Educação

Imóvel / Móvel: Mosteiro de S. Martinho de Tibães, Braga

Orçamento: 4.000 €

Projeto / Programa:

Parcerias:

Financiamento:

Sinopse breve: Dando continuidade ao trabalho desde sempre efetuado para a divulgação, junto da comunidade, particularmente a escolar, das atividades do SE é necessário efetuar a conceção de uma nova linha gráfica e respetiva impressão, além da edição dos conteúdos de informação sobre a cerca, em várias línguas. Lembramos que o público que visita o Mosteiro não tem acesso a qualquer tipo de informação além das visitas guiadas e dos áudio-guias, mesmo assim com falhas para o público estrangeiro.



IV. CONCLUSÃO

O Plano de atividades que antecede procura revelar, de forma sistemática, todas as atividades e tarefas propostas por todos os serviços integrados na Direção Regional de Cultura do Norte, enquanto organismo periférico da administração direta do Estado, que desenvolve a sua atividade na região Norte, sob a tutela do Ministério da Cultura.

Com atribuições no domínio do património cultural, nas suas múltiplas vertentes e com diversas competências ao nível do ordenamento de território, da gestão do património cultural e do acompanhamento das artes no Norte de Portugal, a DRCN continuará a desenvolver a sua atividade salvaguardando, preservando, restaurando, promovendo e divulgando os valores da cultura material e imaterial existentes na região Norte.

A cultura e a identidade dos povos são valores que importa cada vez mais preservar e transmitir de geração em geração. É, assim, responsabilidade da DRCN assegurar o legado dos valores culturais, identitários e patrimoniais que herdamos do passado e comunicá-los, de forma qualificada.

O Diretor Regional de Cultura do Norte

(Doutor António Torres da Ponte)